

Relatório de Sustentabilidade 2016



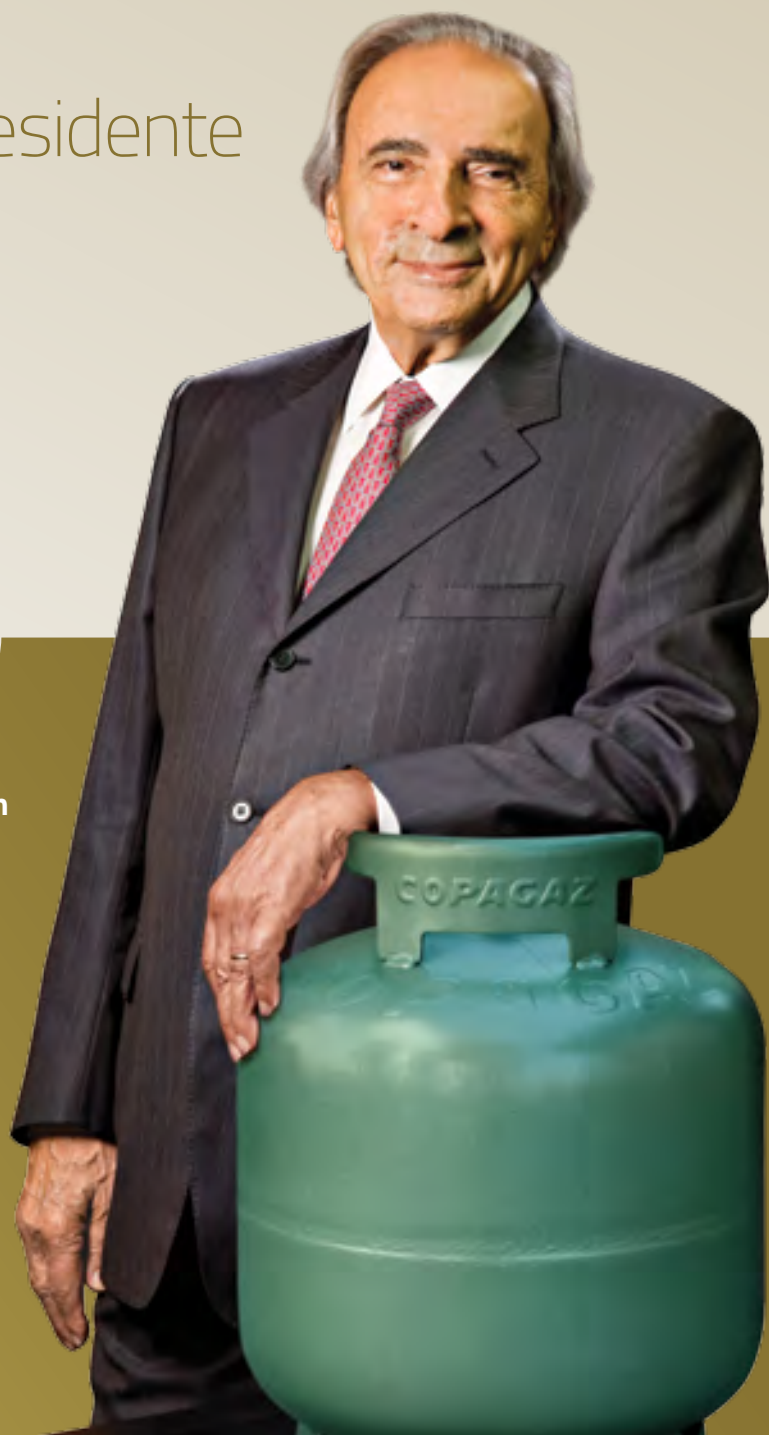
Carta

do Fundador Presidente

(G4-1 e 2)



Ueze Elias Zahran





Sabemos que o sucesso da Copagaz é possível graças a nossa rede de revendas e a confiança dos consumidores na prestação de serviços de nossa marca

Prezados *stakeholders*,

Na qualidade de cidadão corporativo, consciente e responsável, com uma força de trabalho adquirida em mais de 60 anos de experiência no desenvolvimento de competências e adaptação às condições globais, a Copagaz tem alcançado resultados além das expectativas nos campos econômico, ambiental e social.

No centro dessas conquistas, estão nossos *stakeholders*, peças fundamentais no processo de melhoria de produtos e serviços no atendimento à demanda da sociedade quanto ao abastecimento brasileiro de gás liquefeito de petróleo (GLP).

É verdade que, em 2016, tivemos um cenário político-econômico bastante desafiador no Brasil, um ambiente de negócios desfavorável a todos os setores da economia. Mesmo assim, mantivemos esforços e adotamos medidas assertivas para superar a crise, pois temos, ao nosso lado, uma equipe preparada para vencer grandes desafios.

No último ano, obtivemos reconhecimentos importantes. Dentre eles, a figuração, pelo segundo ano consecutivo, no Guia Exame de Sustentabilidade - setor varejo. Entre todos os reconhecimentos, o mais importante foi o aumento no volume de vendas de 1%, em comparação a 2015, apesar de todas as dificuldades enfrentadas pela economia brasileira em 2016. Sabemos que o sucesso só é possível graças a nossa rede de revendas e à confiança dos consumidores em nossa marca.

Em 2003, assumimos com o Pacto Global das Nações Unidas o desafio de construir um modelo de negócio que privilegie ações inovadoras em respeito ao meio ambiente e à sociedade. Temos orgulho de estar, desde então, cumprindo os compromissos assumidos, com o apoio de nossos públicos de relacionamento, nas mais diversas iniciativas tomadas a fim de promover mudanças positivas necessárias à sustentabilidade de nossa empresa.

Boa leitura!

Consumidora Márcia Rosangela Savela, entregador Antonio Tavares de Oliveira – Revenda Copagaz Comercial de Gás Transrizzo Ltda., São Paulo – SP.





8 10 12 22 26 34 50

Sobre o
Relatório

Perfil da
Organização

Governança
Corporativa

Estrutura
Operacional

Dimensão
Econômica

Desempenho
Social

Desempenho
Ambiental

Sumário

64 Índice Remissivo GRI

70 Créditos e Contato

Mensagem

do Vice-presidente



Antonio Carlos Moreira Turqueto



O desafio de melhorar
cada vez mais o
conteúdo e a forma
do relato passou a
ser um compromisso
com nossos públicos
de interesse

Ao longo dos anos, a Copagaz vem empreendendo uma busca permanente pela melhoria da qualidade das informações disponíveis em seus relatórios de sustentabilidade, procurando a melhor maneira de comunicar a gama completa de fatores que afetam, de forma material, a capacidade de uma organização gerar valor ao longo do tempo. É esse o nosso objetivo ao publicar, pelo nono ano consecutivo, o Relatório de Sustentabilidade Copagaz 2016, com bases nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI).

O desafio de melhorar cada vez mais o conteúdo e a forma do relato passou a ser um compromisso com nossos públicos de interesse, e estamos muito gratos em manter essa prática. A responsabilidade pela gestão das informações – sejam financeiras, de manufatura, humanas, sociais, de relacionamento ou naturais – nos permite fomentar o monitoramento de nosso progresso, conhecer pontos fortes e fracos de nossa gestão, trazendo à tona áreas que precisam ser melhoradas, estabelecer e alcançar metas.

Os dados financeiros aqui apresentados são auditados pela KPMG Auditores Independentes, e os indicadores sociais e ambientais foram apurados internamente por colaboradores de todos os departamentos, tendo os membros do Comitê de Sustentabilidade Empresarial como facilitadores do processo. As informações foram coletadas com base nas normas brasileiras, como as relacionadas à gestão de pessoas e à segurança no trabalho, bem como indicadores do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase), verificados e assegurados, externamente, pela BDO RCS Auditores Independentes.

Manter a transparência e comparar dados aproxima nossa gestão, cada vez mais, das expectativas da direção da empresa e dos *stakeholders*, pavimentando o caminho da Copagaz rumo à sustentabilidade.

Tenham todos uma boa leitura!



Sobre o Relatório

(G4-18, 20, 21, 22, 23, 28, 29, 30, 33)

A Copagaz vem a público, pelo nono ano consecutivo, apresentar seu Relatório de Sustentabilidade, elaborado graças ao empenho do Comitê de Sustentabilidade Empresarial. Este documento segue, em termos de estrutura e conteúdo, a versão G4, opção essencial, das diretrizes da GRI, organização não governamental (ONG) internacional dedicada a estabelecer e disseminar normas para a elaboração voluntária de relatórios de sustentabilidade, em escala global.

A abrangência do relato estende-se às diversas atividades da companhia realizadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2016. Pelo sétimo ano consecutivo, o relatório passou por auditoria externa, realizada pela BDO RCS Auditores Independentes. As informações financeiras e contábeis de 2016 estavam em processo de auditoria contábil até a data da publicação.

O Relatório de Sustentabilidade da Copagaz é um importante canal de divulgação das ações de sustentabilidade da companhia, permitindo conhecer a gestão corporativa nos âmbitos econômico, social e ambiental. Além disso, permite aprofundar o relacionamento entre a Copagaz e seus públicos de interesse.

Esta publicação atende ainda ao compromisso da companhia junto ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), ao relatar seus avanços no cumprimento dos dez princípios do acordo, já que a adoção da versão G4 das diretrizes da GRI é considerada compatível e equivalente à Comunicação de Progresso (COP) do Pacto Global.

NAVEGABILIDADE DO RELATÓRIO

Este relatório foi elaborado para proporcionar uma leitura fácil e interativa, por meio de ícones que permitem identificar rapidamente o público de interesse de cada conteúdo. Esses ícones remetem aos principais *stakeholders* envolvidos nas operações da Copagaz: colaboradores, revendedores, clientes, meio ambiente, sociedade, governo e fornecedores.

Principais *stakeholders*



colaboradores



revendedores



clientes



meio ambiente



sociedade



governo



fornecedores

10 Princípios do Pacto Global



As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.



Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.



As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.



A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.



A abolição efetiva do trabalho infantil.



Eliminar a discriminação no emprego.



As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.



Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.



Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.



As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

Perfil da Organização

(G4-3, 4, 5,6,7, 8,9, 20, 21)

Quem Somos

A Copagaz Distribuidora de Gás S.A. é uma empresa brasileira de grande porte e capital fechado, atuante no setor de engarrafamento e distribuição de GLP, que teve seu início no ano de 1955, em Campo Grande (MS), com uma venda estimada de 360 toneladas/ano. Hoje, com sede na capital paulista, vende, aproximadamente, 600 mil toneladas/ano, em 18 estados brasileiros e no Distrito Federal.



MISSÃO

(G4-56)

Engarrafar e distribuir GLP, para atender às necessidades de energia de um número crescente de pessoas e empresas, com qualidade e a preço justo. Respeitar o meio ambiente, ser leal com seus parceiros, gerar satisfação para os empregados, defender a rentabilidade e o crescimento esperado pelos acionistas, e apoiar sua rede de distribuição de tal forma que, aos usuários finais de GLP, seja garantido o fornecimento com conforto, praticidade, segurança e rapidez.



VISÃO

(G4-56)

Ser reconhecida como uma empresa preocupada com as necessidades de seus clientes e a excelência de atendimento, como referência em eficiência administrativa, conduta ética e responsabilidade social, como investimento compensador e como o melhor local para seus empregados se desenvolverem profissionalmente.



VALORES

(G4-56)

- ▶ Satisfação e segurança do consumidor.
- ▶ Ética e respeito na relação com concorrentes e parceiros.
- ▶ Valorização dos empregados: reconhecimento, oportunidades e desenvolvimento profissional.
- ▶ Cumprimento da legislação vigente.
- ▶ Responsabilidade social e ambiental: respeito às comunidades circunvizinhas, desenvolvimento de projetos socioculturais, respeito ao meio ambiente.





Recipientes transportáveis de GLP -
capacidade de 13 quilos.



Reconhecimentos

Ano após ano, a Copagaz se consolida no mercado brasileiro com uma história marcada pelo bom relacionamento com seus *stakeholders*, que se traduz mais de 190 prêmios, colecionados em 61 anos de presença no mercado brasileiro, que espelham sua estratégia e sua gestão, nas relações de trabalho; respeito aos direitos humanos; boas práticas de governança; atenção aos consumidores; comunidade e ao poder público. Em 2016, 11 desses prêmios foram concedidos à companhia.

- ▶ **SELO EMPRESA AMIGA DA CRIANÇA**
Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente
- ▶ **ENTRE AS 1.000 MAIORES EMPRESAS BRASILEIRAS - SETOR ÓLEO E GÁS**
Valor 1000 – Jornal Valor Econômico
- ▶ **ENTRE AS MELHORES EMPRESAS EM GESTÃO DE PESSOAS**
Valor Carreira – Jornal Valor Econômico
- ▶ **ENTRE AS 100 MELHORES EMPRESAS EM INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO HUMANO ORGANIZACIONAL (IDHO)**
Revista Gestão e RH
- ▶ **ENTRE AS 50 MELHORES EMPRESAS PSICOLÓGICAMENTE SAUDÁVEIS (EPS)**
Revista Gestão e RH
- ▶ **DESTAQUE EM SUSTENTABILIDADE NO SETOR VAREJO**
Guia Exame de Sustentabilidade – Revista Exame
- ▶ **ENTRE AS 100 MELHORES EMPRESAS EM CIDADANIA CORPORATIVA**
Revista Gestão e RH
- ▶ **EMPRESAS QUE MELHOR SE COMUNICAM COM JORNALISTAS**
Revista Negócio da Comunicação
- ▶ **ENTRE AS 100 MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR**
Revista Época
- ▶ **ENTRE AS 150 MELHORES EMPRESAS EM PRÁTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS**
Revista Gestão e RH

Colaboradoras Thais
Matos Motti e Tatiane
Lima Gomes.



▶ RECONHECIMENTO GUIA EXAME DE SUSTENTABILIDADE

Em 2016, a Copagaz conquistou, pelo segundo ano consecutivo, o reconhecimento do Guia Exame de Sustentabilidade. A companhia avançou em seu desempenho nos âmbitos econômico e social, o que lhe garantiu as posições de empresa mais sustentável do Brasil no setor de GLP e segunda no setor de varejo. A publicação da revista Exame é referência no meio empresarial. Em 2016 participaram da seleção 190 companhias, que responderam *on-line* a mais de 140 questões elaboradas pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGV) de São Paulo. Entre elas, foram selecionadas 69 empresas, divididas em 19 setores e 10 categorias. A Copagaz participou apresentando o case da Unidade de Operação Comercial de Ibirité, que foi construída com uma série de inovações de sustentabilidade, como captação de água de chuva, reutilização de água e aproveitamento máximo de ventilação e luz naturais. Essas inovações serão adotadas como padrão para processos e procedimentos de todas as unidades da companhia.

Governança

Corporativa e Transparência

(G4-34, 37, 38, 40, 41, 44, 45, 47, 49, 51 E 53)

MENSAGENS DA DIRETORIA EXECUTIVA



Eduardo Elias Zahran Filho
diretor Jurídico

Desde sua fundação, em 1955, a Copagaz pauta seu trabalho na gestão ética dos negócios e das relações de trabalho. Está em nossa história uma postura de responsabilidade multidimensional – ética, social, econômica, jurídico-político e ambiental –, hoje entendida pela abordagem da sustentabilidade e, cada vez mais, adotada pelas empresas em busca de fortalecimento de imagem, transparência nos negócios e responsabilidade com os *stakeholders*.

Além de gerar lucro, que é a base para a sustentabilidade da companhia, exercemos nossa função social criando empregos, contemplando todos os direitos legalmente garantidos aos nossos colaboradores e distribuindo com retidão nossos serviços ao público consumidor.

Sempre em respeito à legislação e às melhores práticas ambientais, nossas práticas e políticas cumprem o que prevê a Constituição Federal, em seu o artigo 225: “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

Firmes nos princípios que sempre nortearam a Copagaz, seguimos nosso caminho em busca de uma gestão sustentável.

A gestão estratégica da Copagaz é baseada em conceitos como transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade corporativa com todos os públicos de relacionamento, seguindo voluntariamente as melhores práticas de governança corporativa, com base nas diretrizes de seu Estatuto Social, Código de Ética, Comitês Internos e Diretoria Executiva.

Para estruturar sua gestão, a companhia conta com três comitês principais – Comitê Administrativo-Financeiro, de Ética e Conduta, e de Sustentabilidade Empresarial –, que se encarregam de garantir boas práticas e manter o alinhamento da Copagaz aos interesses de seus diversos públicos.

Cabe aos comitês considerar os riscos, os impactos e as oportunidades em todos os níveis de ação da Copagaz – o trabalho de cada comitê, bem como a interação entre eles, é crucial para a atuação estratégica da empresa.

O GLP tem real importância econômica e socioambiental para o País, e o cenário, nesse contexto, é sempre promissor. Em 2016, o mercado nacional vendeu 7,4 milhões de toneladas de GLP, crescendo 1,1% – embora o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro tenha caído 3,6% nesse mesmo ano, e continue em queda. Em mercados como a região Sudeste, a venda acompanha o crescimento da população. Já em outras regiões, como Norte e Nordeste, o aumento está fortemente relacionado à melhoria da condição de vida da população.

A Copagaz está entre as cinco maiores distribuidoras de gás brasileiras. De 2010 a 2016, foi uma das que mais cresceram. Nossa participação passou de 7,8% para 8,2% nas vendas de botijões domésticos, e de 6,7% para 8,2% em outras embalagens somadas à venda do gás a granel, motivo de imenso orgulho.

Atualmente, o grande nicho no qual as distribuidoras podem apostar para aumentar suas vendas é o do consumo a granel, referente à utilização de GLP no comércio, indústria e agronegócio.

A mudança da matriz energética para GLP desempenha importante papel na preservação ambiental, como substituto da lenha, querosene e óleo combustível. Esta é a contribuição da Copagaz: comercializar um combustível limpo, com baixa emissão de poluente e poder calorífico superior ao de outras fontes energéticas, uma grande vantagem comparativa no cenário de redução de emissões de gases de efeito estufa que uma economia sustentável exige.



Amaro Helfstein
diretor Comercial e Operacional



Paulo Roberto Vianna
diretor Administrativo-Financeiro

A Copagaz mantém sua estratégia de negócios direcionada ao desenvolvimento sustentável. Em 2016, a despeito da conjuntura econômica do País, a companhia se fortaleceu, buscando aumentar a produtividade e otimizar recursos, por meio de uma gestão austera, com queda nas despesas gerais e administrativas, mantendo o rigor nos investimentos.

Seguimos, firmemente, investindo milhões de reais em melhorias em nossas bases de engarrafamento e na distribuição do GLP, adquirindo novos caminhões, tanques estacionários e botijões para o sistema de enchimento, para atender cada vez mais e melhor os consumidores residenciais e comerciais.

Também continuamos firmes na continuidade do Projeto Inova, com a implantação do sistema ERP - SAP (Sistemas, Aplicações e Produtos em Processamento de Dados), iniciado em 2015. A previsão é finalizar a adoção do sistema em junho de 2017, o que proporcionará à Copagaz ações de gestão empresarial cada vez mais eficazes.

O sistema SAP, de alta complexidade, integrará os diversos departamentos da empresa, facilitando o fluxo das informações entre todos os processos, como os de vendas, financeiros, de logística, controladoria e outros. Junto à economia e à busca de novos mercados, são esses os fatores que farão a Copagaz continuar crescendo e sendo reconhecida no mercado brasileiro de distribuição de GLP.

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

O Comitê de Sustentabilidade Empresarial da Copagaz, criado em 2006 e presidido pela assessoria da Presidência, conta com membros de diversos departamentos da empresa – como Engenharia, Frotas, Orçamento, Logística, Recursos Humanos, Marketing, Tecnologia da Informação, Segurança do Trabalho, Comercial Envasado, Compras, Empresarial e Assessoria Econômica –, além de representantes de outras áreas que, em 2016, foram convidados a participar de suas reuniões.

A missão desse comitê é consolidar a gestão estratégica de sustentabilidade da Copagaz. Para isso, procura engajar as diferentes áreas da companhia nas questões relativas à sustentabilidade, e investe na integração entre os aspectos social, ambiental e econômico. Em 2016, a fim de ampliar sua capacidade de comunicação, o órgão realizou videoconferências com algumas unidades de operação comercial, uma ação que viabiliza o monitoramento das iniciativas e um alinhamento cada vez mais estreito entre essas unidades e a estratégia da Copagaz.



MENSAGEM DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

(G4-40, 45, 47)

Sabemos que a desigualdade de gênero é uma realidade longe de ser erradicada no Brasil e no mundo. Para mudar essa realidade, é preciso que o mercado de trabalho esteja aberto e preparado. A Copagaz, ciente do seu papel em relação à sustentabilidade, tornou-se signatária dos Princípios pelo Empoderamento das Mulheres, da ONU Mulheres, em 2012, durante a Conferência Rio +20, em complemento ao seu compromisso com o Pacto Global das Nações Unidas, assumido em 2003. Desde então, passou a intensificar, em seus negócios, valores e práticas voltados à equidade de gênero.

No setor de distribuição de GLP, a contratação de mão de obra feminina segue lentamente nas plantas de engarrafamento. Em razão do esforço físico exigido, este é um trabalho tradicionalmente masculino. Porém, na área administrativa, a força de trabalho feminina é expressiva. Nos processos de recrutamento e evolução de carreira, a empresa estabelece, claramente, o mérito e a capacidade, sem distinção de gênero. Funções, salários, condições de trabalho, treinamentos e outras iniciativas voltadas ao desenvolvimento profissional também são disponibilizados de maneira igualitária.

A Copagaz acredita que a gestão compartilhada entre homens e mulheres traz benefícios ao seu negócio, atrai talentos, aumenta a produtividade e a eficiência de seus serviços.



Elizete Neto Tavares Paes
presidente do Comitê de
Sustentabilidade Empresarial

O comitê realiza reuniões periódicas, orientando-se pelas políticas corporativas da Copagaz – Política de Sustentabilidade; de Saúde, Segurança, Qualidade e Proteção do Meio Ambiente; de Direitos Humanos; e de Relacionamento com a Comunidade. Tem foco em programas e iniciativas de aumento da eficiência energética, ampliação de ganhos econômicos e redução dos impactos gerados pelos negócios, encarregando-se ainda de elaborar os relatórios de sustentabilidade da Copagaz.

SUBCOMITÊS DE SUSTENTABILIDADE

Vinculados ao Comitê de Sustentabilidade Empresarial, todas as unidades de operação comercial da Copagaz contam com um Comitê Interno de Sustentabilidade, conhecido como Subcomitê. Sua tarefa é coordenar o andamento das ações de sustentabilidade empresarial nas unidades e promover o engajamento dos colaboradores, contando com membros de diferentes áreas da companhia. Em caso de dúvidas e solicitações, os Subcomitês reportam-se ao Comitê de Sustentabilidade Empresarial, que toma as medidas adequadas, por vários meios – como as videoconferências realizadas com algumas unidades, em 2016.



COMITÊ ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

O Comitê Administrativo-Financeiro da Copagaz foi criado em 2002, com a tarefa de traçar as diretrizes do negócio da companhia. Conta com integrantes das áreas de Finanças, Controladoria, Recursos Humanos, Tecnologia da Informação, Jurídica, Administração de Vendas, Auditoria, Assessoria Econômica, Orçamentos e Custos, e a Diretoria Administrativo-Financeira.

O órgão realiza reuniões periódicas, que abordam temas relevantes para a administração da companhia, como projeções e resultados contábeis e financeiros, mercado, controle de despesas, legislação e outros. Em 2016, o comitê realizou quatro reuniões.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

O Comitê de Investimentos, formado pela Vice-Presidência, Diretoria Administrativa e Financeira, áreas Jurídica, Comercial e Operacional, Engenharia e Assessoria Econômica. Tem caráter deliberativo e de acompanhamento dos investimentos da companhia, realizando reuniões sempre que necessário.

COMITÊ DE ÉTICA E CONDUTA

(G4-41)

A missão do Comitê de Ética e Conduta é assegurar a orientação ética das práticas da Copagaz e seus colaboradores, deixando clara a postura da empresa frente a seus vários públicos. Cabe a esse comitê, a divulgação interna dos padrões de conduta da companhia, o tratamento de dúvidas sobre questões éticas, e o julgamento de casos de violação do Código de Ética e Conduta.

Composto por membros das áreas de Recursos Humanos, Tecnologia da Informação, Auditoria e Jurídica, o comitê reúne-se apenas se houver algum tipo de necessidade, como reclamações ou denúncias. Em 2016 não foi preciso realizar nenhuma reunião.

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA

O Código de Ética e Conduta da Copagaz é baseado nos preceitos oriundos de sua Missão, Visão e Valores, dos compromissos públicos da companhia e em padrões e indicadores de sustentabilidade empresarial nacionais e internacionais. A partir desses preceitos, o código é uma importante ferramenta para garantir uma atuação ética por parte da própria empresa e de seus colaboradores.

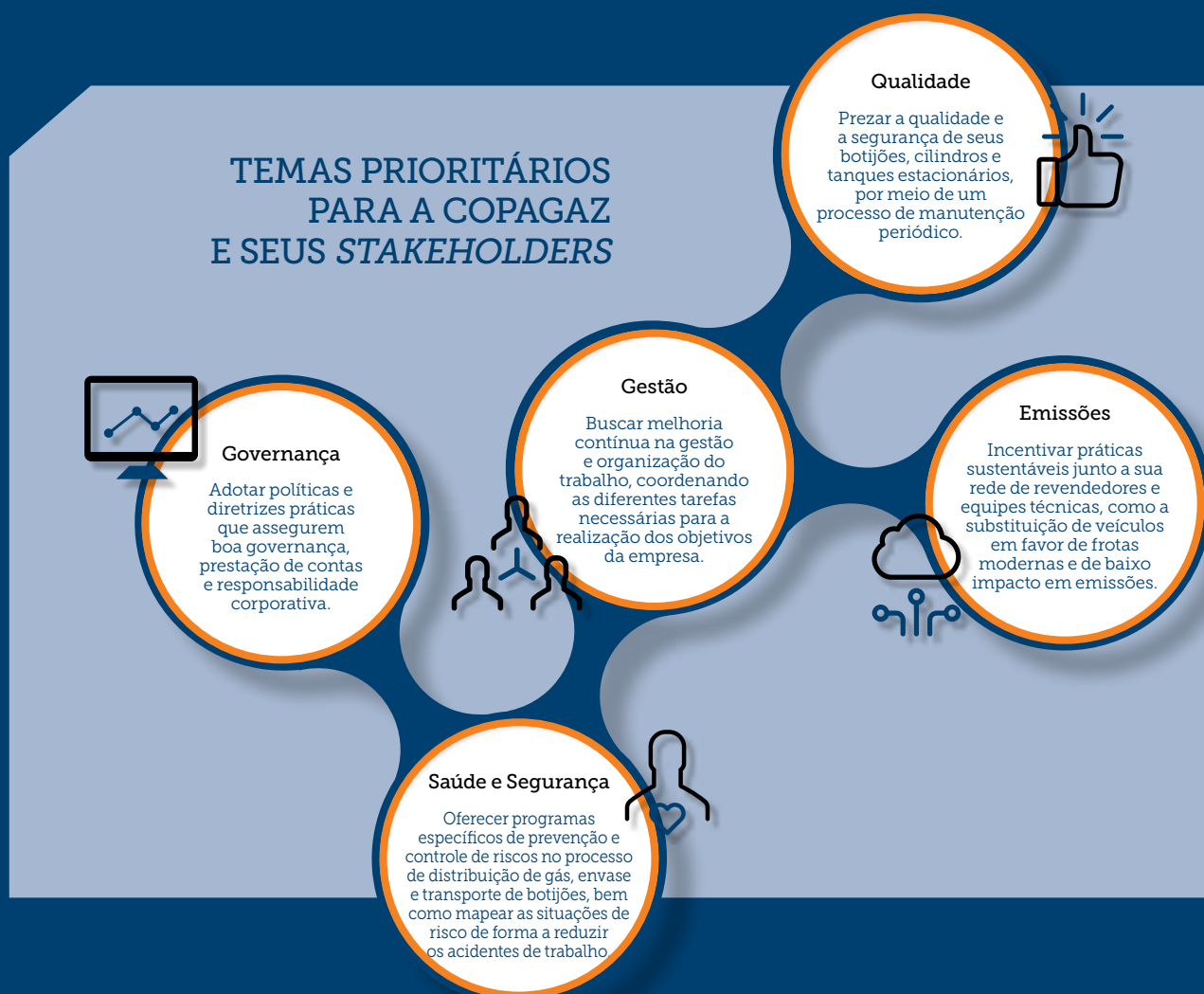


Engajamento de *Stakeholders* e Matriz de Materialidade

(G4-19, 24, 25, 26, 27)

Ao longo dos anos, a Copagaz tem realizado um trabalho contínuo de engajamento de *stakeholders* com o objetivo de atualizar os temas considerados relevantes para seu negócio e, assim, elaborar um relatório cada vez mais objetivo e atraente para seus leitores. Esse processo iniciou-se em 2008, abrangendo os colaboradores e os revendedores da companhia; em 2009, foi ampliado para inserir os clientes empresariais e em 2011, já integrava colaboradores, revendedores, clientes empresariais, clientes finais, fornecedores e parceiros.

Um novo processo de engajamento foi realizado em 2015 envolvendo os principais grupos de interesse da organização – governo, colaboradores, revendedores, clientes empresariais, clientes finais, fornecedores e parceiros –, por meio da aplicação de um questionário de materialidade. Organizado em torno dos temas “Público de Interesse”, “Colaboradores” e “Gestão Ambiental”, o questionário apresentava sete alternativas relacionadas a cada tema.





FORNECEDORES

(G4-12, SO9, HR10 e EC9)

A Copagaz procura sempre dar preferência aos fornecedores locais, embora não tenha uma política formal estabelecida sobre o tema. São definidos como fornecedores locais aqueles que se situam no mesmo município que a unidade da companhia ou em um raio de até 100 km, seja fornecendo produtos para consumo direto (na própria unidade) ou indireto (em outra unidade).

A gestão de compras por preferências locais é determinada, em primeiro lugar, pela necessidade de aquisição da principal matéria-prima da Copagaz, o GLP. Em seguida, considera-se o desenvolvimento econômico local. Em 2016, grande parte do orçamento para compras da Copagaz foi gasto com fornecedores locais (considerando-se as bases engarrafadoras, primárias ou secundárias e excetuando-se os depósitos avançados).

A Copagaz procura realizar, periodicamente, a avaliação de seus fornecedores homologados segundo critérios sociais, ambientais e de direitos humanos. Aqui, destacamos a participação da mulher: a Copagaz tem como maior fornecedor de tintas para pintura de botijões uma empresa que conta com mulheres em sua participação societária e administração.



Entrega de recipientes transportáveis de GLP – Revenda Comercial de Gás Transrizzo Ltda.

CONSUMIDORES

A Copagaz busca empoderar o consumidor de gás como um cidadão consciente, que conhece e luta pelos seus direitos, oferecendo seus produtos com qualidade e a preço justo. Por meio de sua rede de revendedores, mantém um relacionamento transparente e próximo com as comunidades onde atua. Dessa forma, procura acompanhar, ouvir e atender seus consumidores por meio de seu canal de ouvidoria. Para garantir que os botijões estejam em perfeitas condições, sem oferecer qualquer risco aos consumidores, seguindo com retidão a legislação brasileira.

Em 2016, 72% das vendas da Copagaz foram para consumidores de botijões P-13, em grande parte voltados para uso residencial; e 28% para indústrias, estabelecimentos comerciais, hospitais, hotéis, condomínios e agronegócio, representados por cilindros e venda a granel. O uso amplo e ramificado do GLP como fonte energética segura e de qualidade fortalece de maneira sustentável a posição da Copagaz no mercado brasileiro.



Maria Betânia Oliveira Farias, proprietária de oito revendas Copagaz em São Paulo – SP.



REVENDEDORES

A distribuição de GLP no Brasil é vasta e ramificada. São os revendedores os principais responsáveis pela presença do GLP, principal combustível de uso doméstico na cocção de alimentos, em 95% dos lares, em 100% dos municípios brasileiros. As revendas operam no varejo, levando o GLP em botijões a lugares aonde a luz elétrica e a água encanada não chegam. A Copagaz distribui sua marca por meio de uma rede composta por, aproximadamente, 2.700 revendas, sendo que pouco menos de 400 são dirigidas por mulheres. É a presença da mulher em um setor considerado, tradicionalmente, de presença masculina.

As revendas são fundamentais para o negócio da Copagaz, já que são os revendedores os responsáveis por levar seu produto ao consumidor final de forma segura, confiável e com qualidade, além de prestar um trabalho eficiente de assistência técnica. O relacionamento da companhia com quem representa sua marca tem sido uma via de mão dupla, uma troca, uma forma de aprendizado mútua.

SATISFAÇÃO DO CLIENTE

(G4-26, 27, PR5, PR8)

Buscando prestar o melhor atendimento a seus clientes, a Copagaz oferece redes de suporte comercial e assistência técnica disponíveis 24 horas por dia.

Pelo site www.copagaz.com.br, é possível acessar a Ouvidoria e um espaço para dúvidas e sugestões, e ainda navegar por seções como Consulta Comercial, Seja Representante e Central de Atendimento. Além disso, todas as unidades de operação comercial da Copagaz prestam atendimento telefônico. Desde 2011, os clientes têm a conveniência do canal 0800, que facilita o atendimento e permite acompanhar as informações.

Em 2016, o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) da Copagaz registrou 226 reclamações, sendo 117 delas referentes à área Comercial, 101 à Empresarial, 7 à Logística e 1 relacionada à área Administrativa. A Copagaz sabe da importância de monitorar seus canais de comunicação, para poder aperfeiçoar o atendimento prestado. Assim, em 2012, a companhia investiu na compra de um *software* que registra as ligações recebidas, tanto por meio do canal 0800 como das linhas telefônicas fixas das unidades de operação comercial (exceto pedidos de gás).

A responsabilidade sobre as informações acessadas é tratada com seriedade pela empresa, que toma todas as providências para que elas sejam tratadas sempre de forma adequada. Em 2016, a Copagaz não registrou casos, ações ou reclamações de violação de privacidade do cliente ou perda de dados de clientes pelo canal 0800 e Ouvidoria.



RELAÇÃO COM O GOVERNO

(G4-26)

Na formulação de políticas públicas, a Copagaz tem uma participação ativa na elaboração de normas sobre manejo e comercialização de GLP junto ao Comitê Brasileiro de Combustíveis da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

MARKETING

(G4-26, PR6, PR7)

Na Copagaz, não há venda de produtos fora do padrão. A companhia segue as melhores práticas de entidades brasileiras de autorregulamentação, bem como as normas de segurança da ANP.

PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS - ENTIDADES E INICIATIVAS APOIADAS

(G4- 15, 16, HR1, HR5, HR6)

► PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS

Em 2003, a Copagaz tornou-se signatária do Pacto Global, uma iniciativa voltada a mobilizar a comunidade empresarial de todo o mundo em torno da adoção, em suas práticas de negócios, de valores internacionalmente aceitos. Tais valores são expressos em dez princípios fundamentais, relacionados aos temas Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção Ambiental e Contra a Corrupção.

► PRINCIPIOS DE EMPODERAMENTO DAS MULHERES

Iniciativa do Fundo das Nações Unidas para a Mulher (Unifem) e do Pacto Global.

► ASSOCIAÇÃO IBERO-AMERICANA DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (AIGLP)

► GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI)

► INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

► FUNDAÇÃO UEZE ELIAS ZAHRAH

A Copagaz é integrante do Grupo Zahran e mantenedora majoritária da Fundação Ueze Elias Zahran, entidade sem fins lucrativos, criada em 1998, que trabalha para estruturar e apoiar programas sociais nas áreas de educação, inclusão digital, cultura, ação comunitária e defesa do meio ambiente, atendendo crianças, adolescentes e cidadãos da terceira idade. Mais informações podem ser consultadas em: <http://fundacaozahran.hospedagemdesites.ws/>.

► FUNDAÇÃO ABRINQ PELOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE





▶ OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definem as prioridades e aspirações de desenvolvimento sustentável global para 2030, buscando mobilizar os esforços globais em torno de uma série comum de objetivos e metas, exigindo uma ação mundial entre governos, empresas e a sociedade civil para acabar com a pobreza e criar uma vida com dignidade e oportunidades para todos. A Copagaz procura alavancar seus negócios alinhando suas metas internas, já estabelecidas, aos 17 objetivos e 169 metas dos ODS.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



▶ INSTITUTO CHILDHOOD BRASIL

▶ PROTOCOLO CLIMÁTICO DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

▶ PACTO EMPRESARIAL CONTRA A EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS RODOVIAS BRASILEIRAS - INSTITUTO WORLD CHILDHOOD FOUNDATION BRASIL (WCF)

▶ PACTO NACIONAL PELA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO NO BRASIL

▶ PACTO NACIONAL CONTRA A CORRUPÇÃO NO BRASIL

▶ GRUPO DE APOIO AO ADOLESCENTE E À CRIANÇA COM CÂNCER (GRAAC)

▶ ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA DEFICIENTE (AACD)

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE - GOVERNO FEDERAL



Estrutura Operacional

(G4-5, 6, 7, 8, 9, 13, 17, 20, 21 E EC6)

Com sede na capital paulista, a Copagaz Distribuidora de Gás S.A. é uma empresa brasileira de capital fechado atuante no setor de engarrafamento e distribuição de GLP. Instalada em 1.527 municípios, atende clientes residenciais e empresariais em 18 estados brasileiros e no Distrito Federal, contando com um quadro de funcionários diretos de, aproximadamente, 1.600 pessoas. Dos ocupantes e cargos de alta gerência, 37,5% foram recrutados em localidades próximas da instalação de seus terminais de engarrafamento e depósitos avançados.

Não há restrições quanto ao escopo e limite deste relatório no que concerne aos impactos relacionados ao tripé da sustentabilidade e ao ano de 2016. As informações aqui publicadas baseiam-se na atuação de todas as unidades que compõem a estrutura operacional da Copagaz:

- ▶ **15 unidades de engarrafamento**, armazenagem e distribuição de GLP para revendedores e clientes empresariais, comerciais, rurais, públicos e grandes condomínios;
- ▶ **9 unidades de estocagem de GLP** em botijões para comercialização (depósitos avançados), a fim de reabastecer revendedores mais próximos ou clientes empresariais na distribuição de GLP a granel – essas estruturas reduzem custo de frete, emissões veiculares e tempo de entrega, otimizando a logística de distribuição;
- ▶ **2 unidades de atendimento de operação de distribuição de GLP a granel**, para clientes empresariais;
- ▶ **1 posto de revenda**.

Em 2016, a Copagaz realizou expansões e melhorias em sua estrutura operacional. Na unidade de Ibitiré, foram instalados dois novos tanques de 120 toneladas, para otimizar a armazenagem. A unidade de Canoas iniciou a construção de um gasoduto, que reduzirá o trânsito de carretas no abastecimento da unidade – essa melhoria permitirá uma importante redução no consumo de combustível e na emissão de CO₂. A unidade de Jardinópolis passou por uma reforma que permitiu uma série de melhorias, como na casa de bombas, substituição de válvulas e reforma na área dos vasos. A unidade de Mauá passou por ampliação, aumentando sua capacidade de armazenamento de botijões e melhorando as condições de manuseio. Já a unidade de Duque de Caxias realizou reforma na cabine de pintura industrial. Além disso, dez unidades de engarrafamento estão equipadas com chuveiros adaptados para o consumo de GLP.



● DACs e unidades de atendimento de operação de distribuição de GLP à granel para clientes industriais

● Unidades de engarrafamento, armazenagem e distribuição de GLP

Matriz

● Posto de revenda

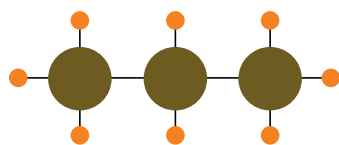
Produtos e Serviços

PRODUTO COMERCIALIZADO: GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (GLP)

O GLP é obtido a partir do refino do petróleo cru ou do processamento de gás natural. Assume a forma líquida ao ser submetido à pressão dentro dos recipientes de armazenamento (botijões).

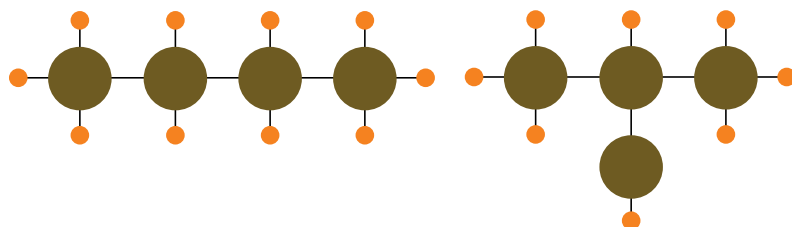
O que dá origem ao GLP é a mistura de hidrocarbonetos propano e butano comercial. Embora em condições atmosféricas normais ele se apresente na forma gasosa, durante todo o processo de produção e envase nos botijões de aço, é mantido na forma líquida, sob pressão.

ESTRUTURAS MOLECULARES:



Propano: C_3H_8

O carbono (C) é representado em cinza e os hidrogênios (H) em azul.



As formas n-butano e iso-butano (ambas com fórmula molecular C_4H_{10}) estão presentes no GLP.

Como o GLP não tem cor nem cheiro próprios, é acrescentada a ele uma substância odorífera, ainda nas refinarias. Esse procedimento garante a segurança durante o uso do produto, permitindo que qualquer pessoa possa detectar a ocorrência de um eventual vazamento.

O GLP tem um amplo leque de aplicações nos diferentes setores produtivos – empresariais, comerciais e agrícolas –, porém, no Brasil, sua maior aplicação é doméstica, na cocção de alimentos. Segundo dados do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindicagás), está presente em mais de 95% dos lares brasileiros, sendo popularmente conhecido como gás de cozinha ou gás de botijão.

Fluxo de distribuição

(G4-5, 6, 8, 9, 13)

1

As refinarias produzem o GLP a partir do petróleo cru ou do processamento de gás natural. Como a produção de GLP nacional é insuficiente para atender o mercado nacional, a Petrobras realiza importações do produto a fim de garantir o abastecimento do mercado brasileiro;

2

O GLP é conduzido até a Copagaz por meio de dutos ou caminhões-tanque;

3

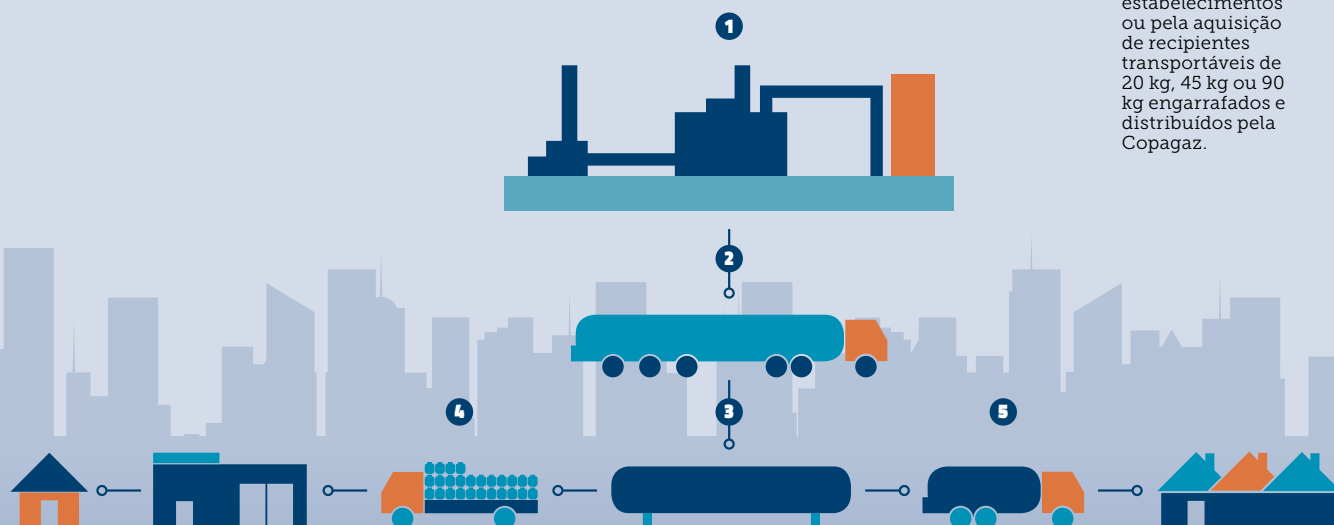
Nas unidades operacionais, o GLP é armazenado em grandes vasos de pressão, de onde é transferido em estado líquido para recipientes transportáveis (botijões de 2 kg a 13 kg e cilindros de 20 kg a 190 kg) ou para distribuição a granel por meio de veículos autotanques, pelo sistema *Express Service*;

4

Para atender aos clientes residenciais, a Copagaz conta com uma rede de revendedores varejistas, que adquirem os botijões na Copagaz e os revendem aos consumidores finais;

5

Já o atendimento a clientes empresariais de pequeno, médio e grande porte, comércios, condomínios, hospitais, empresas de diversos segmentos e empreendimentos agrícolas pode ser realizado por meio de veículos autotanques, que abastecem os recipientes transportáveis e estacionários instalados nos próprios estabelecimentos ou pela aquisição de recipientes transportáveis de 20 kg, 45 kg ou 90 kg engarrafados e distribuídos pela Copagaz.





A Copagaz está atenta às necessidades de cada cliente, disponibilizando uma ampla variedade de recipientes e serviços para o abastecimento de GLP do modo mais adequado e conveniente para cada um.

A melhor alternativa para os clientes residenciais são os recipientes transportáveis com capacidade de 13 kg. Já para os clientes empresariais, com as diversas particularidades de seus processos fabris, uma ampla variedade de recipientes transportáveis e estacionários é oferecida. Os cilindros do tipo P-20 estão disponíveis em duas modalidades: transportáveis, abastecidos nos terminais de engarrafamentos e depois distribuídos; e recarregáveis, abastecidos nas instalações do cliente por meio do Sistema *Pit-Stop*, por meio de uma bomba de transferência.

Para o abastecimento dos clientes de médio consumo, a melhor alternativa são os recipientes transportáveis do tipo P-90 e P-190, pois são abastecidos no local e suprem de maneira excelente as necessidades de estabelecimentos como bares, restaurantes, lavanderias, hotéis e condomínios. Já os recipientes estacionários de 500 kg a 60 mil kg atendem clientes de grande consumo – como indústrias alimentícias, fundições, cerâmicas, vidreiras e agronegócio. A instalação dos recipientes estacionários é realizada em local apropriado e segundo todas as normas técnicas, garantindo-se a excelência e a segurança características da Copagaz. A companhia oferece ainda o Sistema Copagaz *Express Service*, utilizando caminhões autotanques para um abastecimento rápido e seguro dos recipientes transportáveis e estacionários no próprio local onde estão instalados.

GLP A GRANEL - MUDANDO A MATRIZ ENERGÉTICA DE CLIENTES

(G4-26, EC8)

O GLP é um combustível seguro e muito versátil, capaz de servir como fonte de energia para processos produtivos em todos os segmentos da economia. É uma ótima alternativa aos óleos combustíveis e à biomassa (como lenha e carvão), à energia elétrica e até mesmo ao gás natural, podendo ser utilizado como fonte principal de aquecimento ou atuando como um combustível de reserva.

No agronegócio, por exemplo, é utilizado em substituição à biomassa, ou combinado com ela, na secagem e torrefação de grãos, higienização e aquecimento de ambientes na suinocultura e avicultura, chameuscação de pele animal, aquecimento de água, controle de temperatura em estufas de plantas e desidratação de frutas, no controle de pragas e ervas daninhas, entre outras funções. Em sistemas de dessorção de solo e usinas de asfalto, secadores de areia e aquecedores, o GLP pode substituir o óleo de baixo ponto de fluidez (BPF). Também é utilizado em sistemas combinados de queima de GLP e lenha para a produção de telhas, em sistemas de fundição de alta e baixa velocidade ou em fornos cerâmicos para produção de pisos e porcelanatos.

**A adoção do
GLP como matriz
energética
alternativa
traz inúmeros
benefícios ao
agronegócio**

Como o GLP se liquefaz a baixas pressões – o que permite armazenar em pequenos espaços combustível suficiente para gerar uma grande quantidade de energia –, cilindros transportáveis e tanques estacionários de diversas capacidades podem ser utilizados para a montagem de centrais de abastecimento.

A adoção do GLP como matriz energética alternativa traz inúmeros benefícios, podendo-se destacar:

- ▶ incremento de qualidade do produto final;
- ▶ redução substancial dos níveis de emissão;
- ▶ redução de custos operacionais;
- ▶ maior conforto para operadores e comunidade vizinha;
- ▶ maior poder calorífico;
- ▶ não geração de resíduo por sofrer queima total;
- ▶ possibilidade de automação total dos sistemas de combustão;
- ▶ precisão no controle da temperatura;
- ▶ alto rendimento de combustão;
- ▶ índice de 95% no controle de chama.





Chama em queimador de fogão a gás.

Dimensão Econômica



FORMAS DE GESTÃO

O tripé da sustentabilidade constitui um parâmetro fundamental na organização Copagaz. A companhia busca uma interação orgânica entre seus comitês Administrativo-Financeiro, de Investimento e de Sustentabilidade Empresarial, promovendo a participação ativa, neste último, de membros dos dois primeiros. Isso significa que, além de lidar com as questões de governança, o Comitê Administrativo-Financeiro também coordena e viabiliza orçamentos e investimentos.



Caminhões autotanque Copagaz - Unidade de Operação Comercial de Ibirité - MG.

REESTRUTURAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE COMPRAS

(G4-EN32, HR1, HR10, HR11)

Em 2016, a Copagaz promoveu uma reestruturação geral de seu Departamento de Compras para suprir todas as demandas relacionadas às compras, que interfiram diretamente nos departamentos de produção e finanças.

Nesse processo, foi criado procedimento para melhoria na gestão de contratos de compra de serviços e materiais, estabelecendo critérios para a renegociação de valores. Também foram estabelecidos métodos para mensurar a economia gerada em decorrência desse trabalho.

A partir da reestruturação, ficou a cargo da área de Compras avaliar os impactos socioambientais dos fornecedores da Copagaz, feito por meio da aplicação de um questionário de sustentabilidade a todos os fornecedores homologados, cujas respostas são tabuladas a partir dos aspectos positivos, negativos e neutros identificados em suas práticas socioambientais.

As mudanças realizadas e o novo arcabouço de normas, procedimentos e mecanismos de controle permitirão uma visão estratégica mais acurada na gestão de compras e contratações da Copagaz, maximizando os valores econômicos decorrentes.

INVESTIMENTOS NA LOGÍSTICA: ROTEIRIZADOR DE FROTA

Em uma operação logística com a amplitude e a complexidade da Copagaz, o controle de frota é um aspecto crucial. Ciente dessa importância, em 2013, a companhia implantou um projeto de roteirização de sua frota de autotanques, consolidado em 2014. Aumentando o controle da frota, o projeto reduziu perdas operacionais – como de consumo de combustível – e emissões de gases de efeito estufa. Além disso, trouxe mais assertividade na entrega, permitindo que os clientes recebam o gás com uma periodicidade definida e no momento desejado – um avanço obtido pelo esforço conjunto das áreas Empresarial e de Logística, que se articulam para organizar a programação de entrega e a roteirização dos autotanques.

Os resultados da iniciativa, em 2016, continuaram positivos. O sistema ajudou a reduzir 1.503 horas extras: uma queda de 6,75% em relação ao ano passado, com um aumento de 5,25% na quantidade de GLP vendido. Mesmo com o aumento, houve redução de 2,95% da quantidade de viagens realizadas, o que atesta a assertividade e a otimização das rotas. Houve um acréscimo de quilômetros rodados, resultado do aumento de clientes e, consequentemente, de visitas e à elevação do volume de vendas.

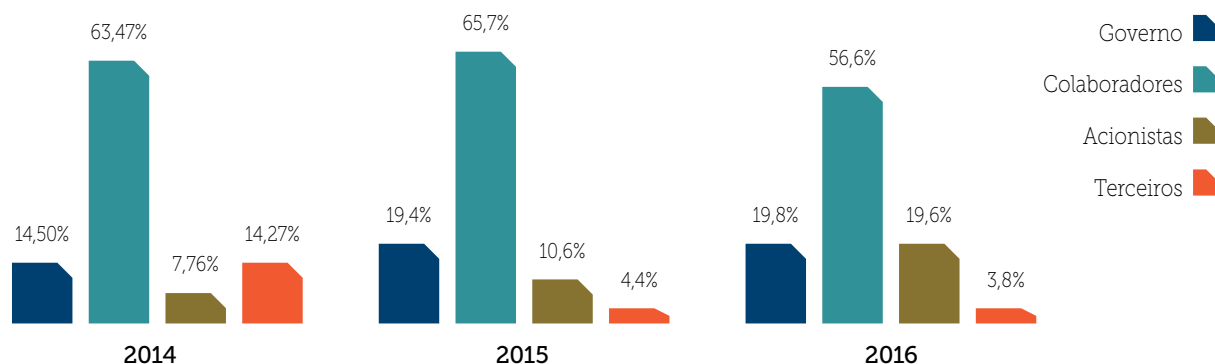
A minimização das horas extras foi alcançada por meio da disponibilização de frotas de apoio para atender a demanda dos clientes dentro da jornada de trabalho dos motoristas e ajudantes. Permitindo, ainda, o atendimento a clientes sazonais.

Resultados Financeiros

(G4-9 e EC1)

COMPONENTES (R\$)	2014	2015	2016
VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO	1.426.072	1.604.073	1.808.896
a) Receita líquida de venda	1.426.072	1.604.073	1.808.896
VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO	1.229.077	1.545.338	1.494.107
b) Custos operacionais	1.087.922	1.317.048	1.335.985
c) Salários e benefícios de empregados	140.135	156.316	178.358
d) Pagamento para provedores de capital	(32.762)	25.293	(83.132)
e) Pagamento para o governo	32.132	46.116	62.496
f) Investimentos na comunidade	1.649	565	400
VALOR ECONÔMICO ACUMULADO	196.994	58.735	314.789

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

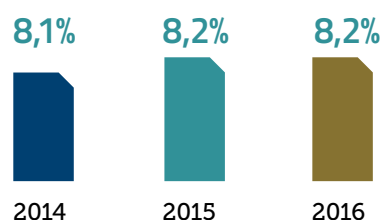




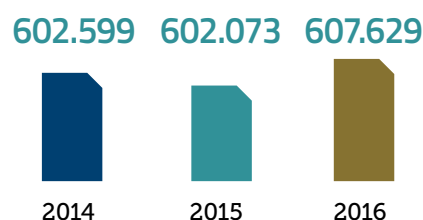
Participação de Mercado

Segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em 2016 a Copagaz manteve sua participação de mercado no mesmo patamar do ano anterior, abarcando 8,2% do segmento de distribuição de GLP no Brasil.

FATIA DE MERCADO NO SEGMENTO DE DISTRIBUIÇÃO DE GLP



VOLUME DE VENDAS DE GLP (T)



Mercados Atendidos

A Copagaz atende dois grandes segmentos de clientes: residenciais e empresariais. O primeiro grupo – constituído pelos consumidores de botijões e cilindros de gás para uso doméstico – tem seu fornecimento garantido pela rede de revendedores da companhia. Já o segundo – que integra clientes empresariais, comerciais, rurais, governamentais e condomínios, sendo, portanto, mais heterogêneo – tem seu fornecimento assegurado pela entrega de recipientes transportáveis (13 kg a 190 kg) ou pelo abastecimento dos recipientes estacionários (500 kg a 60 mil kg), ambos realizados diretamente pela Copagaz.



NÚMERO DE REVENDEDORES

	2014	2015	2016
	2.596	2.656	2.699



NÚMERO ESTIMADO DE CONSUMIDORES ATENDIDOS

Segmento	2014	2015	2016
Residencial	2.730.727	2.798.164	2.806.571
Empresarial	14.717	13.797	14.150



PARTICIPAÇÃO DAS VENDAS RESIDENCIAIS E EMPRESARIAIS NO TOTAL DE GLP VENDIDO

Segmento	2014	2015	2016
Residencial	71%	73%	72%
Empresarial	29%	27%	28%



PARTICIPAÇÃO DE CADA REGIÃO NO TOTAL DE VENDAS

REGIÃO	2014	2015	2016
Nordeste	13%	14%	14%
Centro-Oeste	18%	18%	17%
Sudeste	56%	55%	55%
Sul	13%	14%	14%

PARTICIPAÇÃO DE CADA REGIÃO NO TOTAL DE VENDAS

UNIDADE	2014	2015	2016
Araucária	37.968.351	38.354.478	37.216.194
Campo Grande	44.196.501	45.166.634	46.210.998
Canoas	21.412.411	21.870.860	23.373.249
Cuiabá	30.868.232	30.148.097	34.171.339
Duque de Caxias	46.897.351	43.918.026	44.719.854
Goiânia	23.350.795	27.414.051	25.492.057
Ibirité	-	30.354.819	52.305.054
Ipojuca	42.169.509	39.805.149	40.851.634
Jardinópolis	27.225.392	27.684.771	27.810.753
Mauá	28.994.699	27.071.245	27.941.472
Paulínia	27.335.384	28.734.979	27.635.714
São José dos Campos	35.564.008	42.303.545	43.470.868
Socorro	28.683.059	28.331.359	28.314.597
Uberlândia	33.447.569	25.132.142	10.563.126
Produção própria	428.113.261	456.290.155	470.076.889
Ibirité	24.218.225	10.552.000	-
Caucaia (depósito avançado)	10.354.188	12.688.325	13.297.154
Distrito Federal (depósito avançado)	3.405.966	-	-
Salvador	-	-	1.812.475
Jequié (depósito avançado)	7.523.772	7.089.905	5.680.992
São Francisco do Conde (depósito avançado)	6.873.393	10.365.159	9.884.871
Presidente Prudente (depósito avançado)	5.037.075	5.665.121	5.115.543
Produção por terceiros	57.412.619	46.360.510	35.791.035
Total própria + terceiros	485.525.880	502.650.665	505.867.944
Requalificadora URC - P-13	0	24.373	47.800

Tabela do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (iBase¹)

1 - BASE DE CÁLCULO	2016 VALOR (MIL REAIS)			2015 VALOR (MIL REAIS)		
Receita líquida (RL)	1.808.896			1.596.792		
Resultado operacional (RO)	61.881			25.294		
Folha de pagamento bruta (FPB)	136.354			118.777		
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE PB	% SOBRE RL
Alimentação	20.337	14,92%	1,12%	18.665	15,32%	1,16%
Encargos sociais compulsórios	31.529	23,12%	1,74%	27.879	23,36%	1,76%
Previdência privada	6	0,00%	0,00%	7	0,01%	0,00%
Saúde	18.612	13,65%	1,03%	16.015	12,46%	0,94%
Segurança e saúde no trabalho	41	0,03%	0,00%	39	0,03%	0,00%
Educação	575	0,42%	0,03%	744	0,14%	0,01%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.249	0,92%	0,07%	514	0,29%	0,02%
Creches ou auxílio-creche	28	0,02%	0,00%	21	0,01%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	14.570	10,69%	0,81%	12.716	10,81%	0,82%
Outros	3.750	2,75%	0,21%	3.382	2,71%	0,20%
Total - Indicadores sociais internos	90.696	66,52%	5,01%	79.983	65,14%	4,91%
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Educação	21	0,03%	0,00%	21,09	0,10%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	40	0,06%	0,00%	40	0,19%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	339	0,55%	0,02%	504,61	2,41%	0,04%
Total das contribuições para a sociedade	400	0,65%	0,02%	565,70	2,70%	0,04%
Tributos (excluídos encargos sociais)	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total - Indicadores sociais externos	400	0,65%	0,02%	565,70	2,70%	0,04%
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	1.441	2,33%	0,08%	1.015	4,85%	0,07%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	1.441	2,33%	0,08%	1.015	4,85%	0,07%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	() não possui metas () cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 51 a 75% (x) cumpre de 76 a 100%	(x) não possui metas () cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%		
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2016			2015		
Nº de empregados(as) ao final do período	1.639			1.611		
Nº de admissões durante o período	255			284		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	24			21		
Nº de estagiários(as)	0			0		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	403			381		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	326			318		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	16,11%			15,34%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	653			622		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	17,22%			17,05%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	5			4		
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	2016 VALOR (MIL REAIS)			2015 VALOR (MIL REAIS)		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	25,46			23,93		
Número total de acidentes de trabalho	63			73		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	(x) apoia	() organiza e incentiva	() não se envolve	(x) apoia	() organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 226	no Procon 1	na Justiça 15	na empresa 227	no Procon 0	na Justiça 0
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 1%	na Justiça 0%	na empresa 100%	no Procon 0%	na Justiça 0%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2016: 314.789			Em 2015: 238.096		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	19,8 % governo 19,6 % acionistas	56,6 % colaboradores(as) 3,8 % terceiros	- % retido	19,3 % governo 10,6 % acionistas	65,7 % colaboradores(as) 4,4 % terceiros	- % retido

¹ Na publicação de 2015, o valor investido em educação foi consolidado em "indicadores sociais internos" e publicado de forma errônea. Para esta publicação, o valor já foi corrigido para que seja observada a evolução histórica.



DOAÇÕES

A Copagaz é integrante do Grupo Zahran e mantenedora majoritária da Fundação Ueze Elias Zahran, entidade sem fins lucrativos, criada em 1998, que trabalha para estruturar e apoiar programas sociais nas áreas de educação, inclusão digital, cultura, ação comunitária e defesa do meio ambiente, atendendo crianças, adolescentes e cidadãos da terceira idade.

Mais informações podem ser consultadas em:
<http://fundacaozahran.hospedagemdesites.ws/>.

DOAÇÕES EM 2016 (R\$)

Educação	594.902,25
Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD)	200,00
Demais doações	174.563,65
Doações de gás liquefeito de petróleo (GLP)	89.376,72
Entidades assistenciais	29.740,20
Esportes	4.500,00
Fundação Abrinq	125.825,79
Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (Graac)	2.135,00
Instituto Ethos	2.292,00
World Childhood Foundation (WCF)	R\$ 3.999,99
Total	1.027.535,60



Evellyn Krystine Lima de Souza, integrante da Orquestra Infantil Grupo Zahran, cidade de Campo Grande - MS



Desempenho Social



Orquestra Infantil Grupo Zahran

Integrantes da Orquestra Infantil Grupo
Zahran, cidade de Campo Grande - MS



FORMAS DE GESTÃO

(G4-26)

O Brasil tem atravessado momentos difíceis do ponto de vista político e econômico. No que se refere ao mercado de GLP, os impactos dessa crise vão além da alta da inflação, com a elevação do preço da matéria-prima e os altos custos com combustível e pedágios. Em épocas de crise, como a atual, muitas vezes, o caminho da demissão pode parecer o mais curto. Mas, para a Copagaz, essa não é a solução. A solução escolhida pela Copagaz é aquela que já faz parte de sua cultura: cortar custos e não empregos.

A Copagaz acredita que superar a crise depende do envolvimento dos colaboradores, não de sua exclusão.

Assim, nesse contexto, a companhia empreendeu um amplo trabalho em busca de reduzir ainda mais os custos da operação, sem afetar a produtividade, os colaboradores e parceiros, nem a segurança. A liderança e os gestores de todas as áreas empenharam-se em definir os caminhos a seguir, com o reforço da comunicação interna para envolver todos os colaboradores. Revisão de metas, discussões sobre o dia a dia da empresa e ideias para tornar a operação mais eficiente e sustentável deram origem a iniciativas importantes como a pesquisa e a abertura de novos mercados.

Com o trabalho equacionado, são reduzidas horas extras. A gestão do desempenho ambiental reduz o consumo de papel, de energia, de água e outros. A reestruturação do Departamento de Compras permite compras mais eficientes e melhor controle de estoque. Os projetos da área de Logística, como a roteirização da frota de autotanques, evitam perdas operacionais.

Diversas ações foram e continuam sendo desenvolvidas para promover uma gestão mais participativa e oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional. A Copagaz acredita que superar a crise depende do envolvimento dos colaboradores, não de sua exclusão. A decisão sobre os cortes de despesas foi compartilhada com todos os funcionários. É com trabalho e eficiência que a empresa lida com a crise.

Colaboradoras Erica Regina Oliveira de Lima, Unidade de Paulínia - SP, Kely Cristina Diogo da Cunha, Unidade de Goiânia - GO, e Adriana Amorelli, Matriz, São Paulo - SP, graduadas com auxílio do Programa Copagaz Bolsa de Estudos.



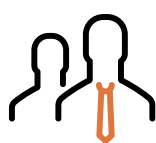


PERFIL DOS COLABORADORES

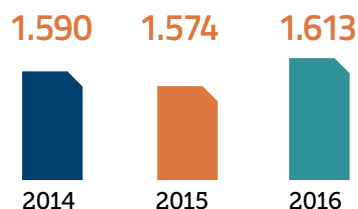
(G4-10, 11, LA12, LA13, EC5)

Para a Copagaz seus colaboradores estão no centro da sustentabilidade da companhia, por isso, valoriza sua presença e satisfação. A empresa atua em conformidade com a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), e 95,55% de seus colaboradores próprios são abrangidos pela convenção coletiva de trabalho.

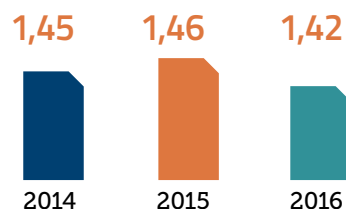
Em 2016, contou com 1.663 trabalhadores, sendo 1.589 colaboradores próprios, 50 aprendizes e 24 colaboradores terceirizados.



COLABORADORES
EM TEMPO
INTEGRAL



PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO
PRATICADO PELA COMPANHIA E O SALÁRIO
MÍNIMO LOCAL, EM UNIDADES OPERACIONAIS²



² A base de cálculo exposta nesta tabela, do salário mais baixo praticado pela companhia, foi considerada sem o adicional de periculosidade.

COLABORADORES PRÓPRIOS POR REGIÃO E GÊNERO

	2014			2015			2016		
Região	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Sudeste	780	202	982	763	198	961	763	178	941
Sul	173	41	214	177	39	216	178	38	216
Centro-Oeste	228	39	267	236	40	276	238	38	276
Nordeste	125	28	153	128	30	158	129	27	156
Total	1.306	310	1.616	1.304	307	1.611	1.308	281	1.589

APRENDIZES POR REGIÃO

	2015		2016	
Região	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Sudeste	34	0	6	24
Sul	8	0	5	3
Centro-Oeste	0	0	7	5
Nordeste	5	0	0	0
Total	47	0	18	32
Total (masculino e feminino)	47		50	



COLABORADORES TERCEIRIZADOS POR TIPO, REGIÃO E GÊNERO

	2014			2015			2016		
Região	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Sudeste	5	8	13	5	5	10	1	6	7
Sul	0	3	3	0	3	3	0	3	3
Centro-Oeste	4	3	7	3	2	5	8	3	11
Nordeste	1	1	2	2	1	3	2	1	3
Total	10	15	25	10	11	21	11	13	24

COLABORADORES PRÓPRIOS POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO

	2014			2015			2016		
Faixa etária	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
De 18 a 30 anos	333	139	472	309	124	433	268	86	354
De 31 a 40 anos	520	104	624	543	111	654	558	114	672
De 41 a 57 anos	415	64	479	412	68	480	434	77	511
Acima de 57 anos	38	3	41	40	4	44	48	4	52
Total	1.306	310	1.616	1304	307	1611	1308	281	1589

COLABORADORES TERCEIRIZADOS POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO

	2014			2015			2016		
Faixa etária	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
De 18 a 30 anos	4	3	7	1	1	2	4	3	7
De 31 a 40 anos	2	5	7	2	4	6	1	3	4
De 41 a 57 anos	2	7	9	6	6	12	6	7	13
Acima de 57 anos	2	0	2	1	0	1	0	0	0
Total	10	15	25	10	11	21	11	13	24

COLABORADORES POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL

	2014		2015		2016	
Categoria funcional	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Diretores	2	1	2	1	2	1
Gerentes	86	7	86	8	86	10
Supervisores	61	18	61	18	62	18
Administrativos	279	223	278	215	300	224
Operacionais	865	25	858	26	858	28
Estagiários	0	0	0	0	0	0
Terceirizados	9	14	10	11	11	13
Aprendizes	14	37	19	39	18	32
Total	1.316	325	1.314	318	1.337	326



DIVERSIDADE

(G4-LA12, LA13)

A Copagaz sabe que o critério do mérito é que deve nortear o recrutamento e a evolução dos colaboradores na empresa.

Em 2016, a companhia esteve especialmente voltada para o aprofundamento das boas práticas relacionadas à igualdade de gênero. Devido à natureza de suas operações, a Copagaz costuma contar com uma mão de obra, majoritariamente, masculina. A automatização das plantas de engarrafamento, que favorece a contratação feminina no setor, ainda é pequena no Brasil, e a evolução rumo à igualdade de gênero ocorre mais lentamente nessa atividade. Já na área administrativa, a Copagaz conta com uma importante força de trabalho feminino, que recebe os mesmos direitos, oportunidades e tratamento dados aos homens. Em 2016, a área de Recursos Humanos passou por uma reestruturação e seus cargos de gestão e coordenação passaram a ser ocupados por mulheres.

Não há qualquer distinção formal entre os salários praticados na Copagaz em função de gênero, porém o tempo de casa pode resultar em diferença salarial entre os colaboradores.

Em conformidade com a legislação vigente, a empresa oferece licença-maternidade e paternidade a seus colaboradores. Em 2016, dos 77 colaboradores com direito a licença 76 a utilizaram. Destes, apenas 5 não retornaram à companhia após a licença.

Copagaz conta com uma importante força de trabalho feminino, que recebe os mesmos direitos, oportunidades e tratamento dados aos homens

Proporção entre o salário-base para mulheres e para homens por categoria funcional

Diretores	52,15 %
Gerentes	74,08 %
Supervisores	76,67 %
Administrativos	91,00%
Operacionais	93,82%



Michelle Alves Pimenta, Operadora de Produção II na Unidade de Operação Comercial de Ibirité - MG.



ROTATIVIDADE

(G4-LA1)

Em 2016, mesmo com a desaceleração da economia, a Copagaz verificou uma redução da rotatividade de seus colaboradores: considerando-se os contratados por prazo indeterminado, a taxa de rotatividade ficou em 15,5%, frente a 17% em 2015. Esse é um dos resultados dos esforços de superação da crise com manutenção do emprego, empreendidos com vigor pela Copagaz nos últimos dois anos.

ROTATIVIDADE POR GÊNERO

	2014		2015		2016	
Gênero	Número de desligados	Rotatividade (%)	Número de desligados	Rotatividade (%)	Número de desligados	Rotatividade (%)
Masculino	260	19,91%	192	14,72%	169	12,92%
Feminino	68	21,94%	82	26,71%	70	24,91%
Total	328	20,30%	274	17%	239	15,04%

COLABORADORES DESLIGADOS POR FAIXA ETÁRIA

	2014		2015		2016	
Faixa etária	Número de desligados	%	Número de desligados	%	Número de desligados	%
De 18 a 30 anos	134	28%	136	31%	106	29,94%
De 31 a 40 anos	112	18%	78	12%	77	11,46%
De 41 a 57 anos	73	15%	57	12%	50	9,78%
Acima de 57 anos	9	22%	3	7%	6	11,54%
Total	328	20,3%	274	17,0%	239	15,04%

REMUNERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

(G4-EC5, LA10, 51)

A Copagaz considera crucial para a sustentabilidade de seu negócio proporcionar condições e oportunidades de desenvolvimento profissional aos colaboradores. Além de seguir toda a legislação trabalhista, seus contratos respeitam a CLT e a convenção coletiva de trabalho. A companhia investe continuamente na formação e na permanência de seus funcionários.

Uma das iniciativas nesse sentido é a oferta de cursos supletivos no próprio local de trabalho, a fim de apoiar os colaboradores na conclusão dos níveis de ensino fundamental e médio – em 2016, não foram realizados cursos. Além disso, a Copagaz tem uma Política de Concessão de Bolsas de Estudo, subsidiando entre 50% e 70% da mensalidade de cursos desde o ensino fundamental até a pós-graduação. Em 2016, mesmo diante do cenário de crise atravessado pelo País, o programa de bolsas foi mantido – um fruto do esforço de reestruturação de custos sem prejudicar a permanência e o desenvolvimento dos colaboradores. Com essas iniciativas, a Copagaz espera atingir o índice Zero de Analfabetismo.



Valorizando a permanência dos colaboradores junto à companhia, oferece a todos os funcionários uma placa de honra ao mérito para celebrar cada cinco anos concluídos na Copagaz. A premiação, criada, em 2009, pelo Comitê de Sustentabilidade Empresarial, inclui uma bonificação na forma de dias de descanso a serem gozados logo após as férias do respectivo ano (5 anos – 2 dias, 10 anos – 4 dias, 15 anos – 6 dias, 20 anos – 8 dias, acima de 25 anos – 10 dias).

No ano de 2016, cerca de 238 funcionários foram contemplados com o projeto Tempo de Casa, com destaque para o Sr. José Antônio de Souza, assistente administrativo da unidade de Jardinópolis, que completou 35 anos de empresa, e o Sr. Joel Martins de Oliveira, colaborador da unidade de Cuiabá, que completou 30 anos de empresa.



BENEFÍCIOS

(G4-LA2)

Para a Copagaz, a concessão de benefícios é uma forma de investir no bem-estar e na qualidade de vida de seus colaboradores. Manter os benefícios oferecidos foi um dos objetivos da reestruturação de custos realizada em 2016. A companhia vai inclusive além do que exige a legislação trabalhista e a convenção coletiva de trabalho, oferecendo aos funcionários celetistas uma série de benefícios suplementares:

- | | |
|---|---|
| 1. Adicional por Tempo de Serviço (ATS) | 17. Auxílio-Creche |
| 2. Participação dos Lucros e Resultados (PLR) | 18. Bolsa de Estudos |
| 3. Cesta Básica | 19. Assistência Médica para aposentados |
| 4. Cesta Básica Extra | 20. Prêmio Brigada de Incêndio |
| 5. Refeição – café da manhã, almoço e café da tarde * | 21. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) constituída e ativa |
| 6. Cartão Refeição | 22. Treinamentos * |
| 7. Assistência Médica | 23. Ginástica Laboral * |
| 8. Seguro de Vida em Grupo | 24. Empréstimo Pessoal |
| 9. Assistência Odontológica | 25. Integração de filhos de funcionários * |
| 10. Vale Gás | 26. Confraternizações para funcionários e familiares * |
| 11. Vale-Transporte | 27. Videoteca * |
| 12. Complemento Auxílio-Doença e Acidente de Trabalho | 28. Biblioteca * |
| 13. Convênio Farmácia | 29. Cesta de Natal * |
| 14. Auxílio-Filho Excepcional | 30. Previdência Privada Complementar |
| 15. Auxílio-Funeral | 31. Prêmio por Tempo de Casa |
| 16. Assistência Funeral | |

* Elegíveis a terceirizados e celetistas.



TREINAMENTO, CAPACITAÇÃO E ANÁLISE DE DESEMPENHO

(G4-LA9, LA10, LA11)

A empresa não tem um programa formal de avaliação de desempenho, no entanto o relacionamento próximo entre os diferentes níveis hierárquicos na companhia permite uma avaliação contínua, o que facilita a correção de procedimentos e posturas, contribuindo para o crescimento e o aprimoramento profissional de todos. Em 2016, foi intensificado o processo de implantação do SAP na companhia, que consumiu 711 horas de treinamentos, destinados às diversas área de negócio e unidades de operação. Além disso, foram realizadas 12.533,41³ horas de treinamento relacionados a outros temas e aplicações.

CARGA HORÁRIA DE TREINAMENTOS POR CATEGORIA FUNCIONAL

Categoria funcional	Número de empregados	Número de horas	Média de horas de treinamento
Diretoria	3	0,00	0,00
Gerência	96	312,25	3,25
Administrativo	604	2.421,40	4,01
Operacional	886	9.313,20	10,51
Terceiros	24	247,28	10,30
Aprendizes	50	238,48	4,77

CARGA HORÁRIA DE TREINAMENTO POR GÊNERO

Gênero	Número de empregados	Número de horas	Média de horas de treinamento
Masculino	1.337	11.194,14	8,37
Feminino	326	1.339,27	4,11
Total	1.663	12.533,41	7,54

³ Em 2016, as horas de treinamento não foram multiplicadas pela quantidade de funcionários treinados, tendo sido contabilizada a quantidade média de horas por colaborador.

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA E COMPROMISSO ÉTICO DA COPAGAZ

(G4-26, HR1, HR2, S03, S04, S05, HR4 e HR12)

O Código de Ética e Conduta da Copagaz, entregue a todos os funcionários no momento da contratação, elaborado a partir do trabalho dos comitês de Sustentabilidade Empresarial e de Ética e Conduta, dedica-se a nortear os princípios e comportamento adotados pela companhia e todos os seus colaboradores, sem distinções de nível hierárquico.

O documento tem três objetivos básicos: possibilitar que as relações internas e externas da Copagaz estejam de acordo com seus valores e princípios, considerando as principais diretrizes e orientações sobre tomada de decisões e aspectos morais e éticos; conduzir a empresa pelo caminho da cidadania, da transparência e do respeito, no tratamento com seus interlocutores; e realizar a conexão entre a governança corporativa e os empregados, exprimindo as expectativas da Copagaz quanto ao comportamento de todos. Além do estabelecimento e divulgação do Código de Ética e Conduta, a empresa empreende diversas outras iniciativas no campo da ética e da responsabilidade empresarial. Em 2016, foram realizados treinamentos especificamente dedicados aos temas de direitos humanos, em um total de aproximadamente 332 horas. Isso revela a seriedade do compromisso assumido junto ao Pacto Global e o empenho da companhia em disseminar seus princípios.

A relação entre a Copagaz e sua rede de revendedores é formalizada por contratos de concessão e revenda. Em 2012, algumas cláusulas foram modificadas e novos itens foram incluídos em todos com o objetivo de abordar questões relacionadas a direitos humanos e corrupção – atendendo inclusive à Lei Anticorrupção. Todos os contratos de concessão e revenda da Copagaz contam com cláusulas relativas a direitos humanos. Em 2016, não se confirmou, na cadeia de valor da Copagaz, nenhum incidente relacionado a corrupção, nem violações de direitos humanos. Também não foram identificados indícios de operações ou fornecedores que tenham tido risco de cerceamento dos direitos de liberdade de associação e de negociação coletiva. Esse tema é tratado pelo Código de Ética e Conduta.



EMPODERAMENTO DAS MULHERES

Interessada na igualdade de gênero e em colaborar para a construção de uma sociedade mais justa que respeite os direitos de cada cidadão, em 2012, a Copagaz tornou-se signatária da ONU Mulheres, iniciativa das Nações Unidas que visa a promover organismos intergovernamentais na formulação de políticas, padrões e normas globais para a igualdade de gênero, estabelecendo parcerias eficazes com a sociedade civil.

Dessa forma, incentiva o relato e a gestão das iniciativas relacionadas ao empoderamento feminino e à igualdade de gênero:

1. Estabelecer liderança corporativa sensível à igualdade de gênero, no mais alto nível.
2. Promover educação, capacitação e desenvolvimento profissional para as mulheres.
3. Tratar todas as mulheres e homens de forma justa no trabalho, respeitando e apoiando os direitos humanos e a não discriminação.
4. Garantir a saúde, segurança e bem-estar de todas as mulheres e homens que trabalham na empresa.
5. Apoiar o empreendedorismo de mulheres e promover políticas de empoderamento das mulheres por meio das cadeias de suprimentos e marketing.
6. Promover a igualdade de gênero por meio de iniciativas voltadas à comunidade e ao ativismo social.
7. Medir, documentar e publicar os progressos da empresa na promoção da igualdade de gênero.

A Copagaz é uma das poucas empresas do setor de distribuição de gás que conta com uma base de engarrafamento sob o comando de uma mulher. **Andréia Chovghi Iazdi Fernandes** iniciou na empresa no ano 2000, como gerente de Vendas na unidade de Mauá. Posteriormente, assumiu a função de gerente da unidade de Paulínia e, em seguida, de Socorro. Em 2007, tornou-se gerente geral da unidade de Paulínia, permanecendo no comandando de uma equipe de 139 colaboradores, majoritariamente homens.

Em 2016, a companhia realizou um levantamento em sua rede de revenda e transportadoras que contam com o controle efetivo de mulheres em sua gestão. O estudo revelou que 15% do total de vendas são controladas por mulheres, com destaque para suas unidades de Goiânia e Campo Grande que têm, respectivamente, 28% e 25% de suas vendas sob direção feminina. Entre as 127 transportadoras que prestam serviços às unidades da Copagaz, sete são administradas por mulheres.

Uma das poucas distribuidoras de gás que conta com uma base de engarrafamento sob o comando de uma mulher

Glauco Adriano Pombal, Gerente Comercial Empresarial e Andreia Chovghi Fernandes, Gerente de Unidade de Operação Comercial de Paulínia - SP.



CONFORMIDADE

(G4-S07, S08, S011, HR3, PR9 e LA16)

A Copagaz entrega a todos os colaboradores seu Código de Ética e Conduta, garantindo a difusão de seus valores, do repúdio a comportamentos de discriminação e de instruções relativas a procedimentos anticorrupção. Além disso, a companhia empenha-se em ampliar e aprofundar o respeito a esses princípios, oferecendo programas e treinamentos sobre direitos humanos.

Em 2016, a empresa não verificou em suas operações nenhum caso de discriminação com base em raça, cor, religião, gênero, opinião política, nacionalidade ou origem social, conforme definido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), nem outras formas relevantes de discriminação envolvendo *stakeholders* internos e/ou externos. Também não houve queixa de conhecimento do Departamento Jurídico sobre impactos na sociedade por meio de mecanismos formais e de práticas trabalhistas.

No que se refere a multas e sanções relativas a leis e regulamentos relacionados ao fornecimento e uso de produtos e serviços, em 2016 foi registrado o Processo Administrativo – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis 48610.011578/2014-43, no valor de R\$ 58 mil. Há também ações judiciais pendentes, relativas a concorrência desleal, truste e monopólio, por exemplo: Ação Anulatória n.º 2009.34.00.027915-2, Ação Civil Pública n.º 0702.02.031326-9, Ação Civil Pública n.º 0029917-86.2013.815.0011.

SAÚDE E SEGURANÇA

(G4-14, LA5, LA6, LA7, LA8, HR7, PR1, PR2, PR3)

Atuando na área de engarrafamento, distribuição e comercialização de GLP, a Copagaz é rigorosa no que concerne à preservação da saúde, da segurança e do meio ambiente. A seleção de pessoas capacitadas para exercer suas funções e a aplicação de treinamentos que garantam o cumprimento de todas as rotinas e procedimentos são práticas indispensáveis para a companhia. Algumas abordagens e procedimentos são essenciais conforme se descreve a seguir:

Estudo de Gerenciamento de Riscos

O Estudo de Análise de Risco (EAR), o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e o Plano de Ação de Emergência (PAE) são importantes ferramentas empregadas pelas Copagaz para identificar e manter sob controle os riscos inerentes às instalações e ao produto.

Análise Qualitativa e Quantitativa de Agentes Químicos Agressivos

Esse procedimento tem o objetivo de identificar e quantificar riscos à saúde e à segurança dos colaboradores – sobretudo os que atuam no manuseio direto de substâncias como tintas, solventes, óleos e graxas –, permitindo uma ação rápida para mitigá-los.

Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV)

Estudos de vizinhança são realizados a fim de apreender a percepção popular sobre suas instalações e operações. Nesses estudos, procura identificar a opinião tanto dos moradores como dos responsáveis por estabelecimentos comerciais e de serviços situados no entorno de suas operações.

Monitoramento de Transporte

A Copagaz conta com um procedimento de avaliação de monitoramento dos riscos à saúde e à segurança dos colaboradores implicados no transporte do produto.

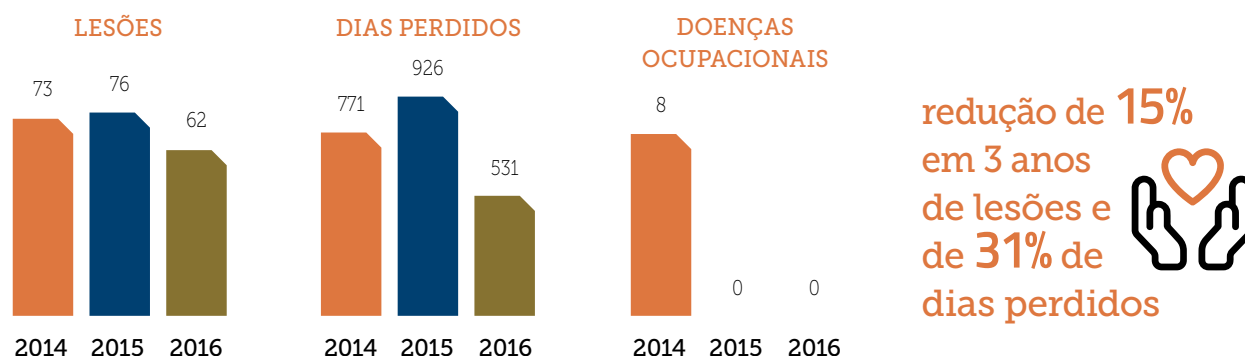


Abordagem preventiva

Em todo o processo de engarrafamento e transporte de GLP, a empresa busca garantir a conformidade dos procedimentos de segurança, seguindo a legislação vigente e seu Código de Ética e Conduta. Para isso, conta com treinamentos operacionais de controle dos riscos e tem ampliado o apoio à Cipa, bem como os esforços para a realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat).

Desde 2014, uma gestão mais criteriosa dos afastamentos previdenciários e do absenteísmo, cuidando para que sejam cumpridos os procedimentos e melhorando os controles da documentação de saúde ocupacional é realizada. Em 2016, foi implementado um software de gestão de segurança e medicina que monitora todos os processos e controles internos relacionados ao tema na empresa. Graças a essas ações, a Copagaz tem conseguido reduzir a gravidade dos acidentes e o número de dias de afastamento.

Os resultados de saúde e segurança são utilizados pela empresa para uma constante reavaliação das normas e procedimentos internos. Como as lesões e doenças ocupacionais estão bastante ligadas à tecnologia utilizada em algumas operações, a exemplo da carga e descarga de botijões, a empresa empenha-se na busca de novas tecnologias capazes de mitigar os riscos inerentes a essas atividades. Uma iniciativa nesse sentido foi a instalação de lanças telescópicas nas unidades de operação comercial. Em 2016, foram instaladas na unidade de Cuiabá. Tanto a Copagaz como as demais empresas do setor, interessadas em preservar a saúde dos colaboradores e cumprir as exigências do Ministério do Trabalho, estão em busca de alternativas para melhorar os indicadores de acidentes, lesões e doenças ocupacionais.



O GLP é um produto de alto risco. O cuidado com a saúde e segurança é uma questão elementar, que vai além do cumprimento da legislação. Assim, os comitês formais realizam avaliações completas e constantes sobre riscos (Brigada de Emergência, Cipa, Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT).

Todas as unidades da companhia contam com a Cipa, abrangendo todos os níveis hierárquicos. Regulamentada pela NR-5, assume as atribuições definidas pela norma e ainda atende a uma necessidade interna de monitoramento de atividades. Já o SESMT – regulamentado pela NR-4, que define suas atribuições – é um grupo de profissionais de saúde e segurança dedicado à prevenção.

A Copagaz mantém técnicos de segurança em todas as unidades de operação comercial – o que favorece o monitoramento eficiente para prevenção de acidentes e doenças, reduzindo o tempo de resposta a eventuais ocorrências –, além de contar com a equipe de brigada de emergência, destinada ao combate a emergências de vazamento, derramamento, incêndio e explosão. A equipe, sediada na Matriz, coordena as ações e estabelece diretrizes para todas as unidades, além de realizar visitas, treinamentos e vistorias regulares em todas elas.



A companhia ainda mantém programas de prevenção e controle de riscos no processo produtivo, abrangendo prevenção, monitoramento e transporte. A Sipat é realizada anualmente. Em 2016, ofereceu palestras tratando de temas de segurança operacional – primeiros socorros e prevenção e combate a incêndio – até outros ligados à saúde e à qualidade de vida – como saúde bucal e doenças sexualmente transmissíveis (DST), inclusive a síndrome da imunodeficiência adquirida (aids).

O compromisso da Copagaz com a saúde, segurança e meio ambiente abrange também seus produtos. Conforme dispõe a ABNT, os requisitos normativos do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) estão sempre dispostos nas unidades da companhia, como referência de segurança e qualidade dos produtos.

Com relação ao bem-estar dos clientes, a Copagaz cumpre as normas de rotulagem com as informações pertinentes ao uso, transporte e armazenagem do produto, bem como dados sobre manuseio e medidas de controle. Os rótulos dos botijões transportáveis trazem telefone de emergência; riscos; composição; medidas de segurança antes, durante e após o uso; e medidas em caso de vazamento. A empresa cumpre as normas da ANP, que determinam a colocação, em todos os recipientes utilizados, de lacres invioláveis, para evitar adulteração.

Programa de Incentivo à Leitura – Bibliotecas Poeta Jorge Medauar

O Programa de Incentivo à leitura oferece aos colaboradores da Copagaz, desde 2008, acesso a bibliotecas no local de trabalho, investindo na capacitação e na ampliação de conhecimentos. Hoje, os colaboradores da companhia contam com bibliotecas em 10 das 15 unidades de operação comercial.

Dia do Motorista

O Dia do Motorista foi criado com o intuito de prestar homenagem a esse profissional imprescindível na área operacional. O evento é realizado em todas as unidades de operação comercial e em três depósitos avançados da empresa e tem como público-alvo os motoristas, ajudantes e funcionários de empresas terceirizadas. Conta com a participação de representantes da Polícia Rodoviária Federal e outros órgãos, como o Serviço Social do Transporte e Serviço de Aprendizagem do Transporte (Sest/Senat).

Nesse dia, todos os participantes são convidados para um café da manhã ou lanche da tarde e assistem às palestras sobre assuntos como saúde, direção segura, legislação e temas do Programa na Mão Certa. O evento oferece também alguns serviços de saúde, como cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC), aferição de pressão sanguínea, teste de diabetes, vacinação, cálculo do Índice Cintura/Quadril (ICQ) e exames de sangue (HIV, sífilis e hepatite C). No final do evento, são distribuídos brindes.





Ueze Elias Zahran, Presidente da Copagaz, em inauguração da biblioteca Poeta Jorge Medauar na Unidade de Operação Comercial de Mauá – SP.



Dando prosseguimento às iniciativas de engajamento com os *stakeholders* e com o intuito de demonstrar solidariedade, a Copagaz realiza diversas ações voltadas para a saúde de colaboradores e outros públicos de interesse, por meio de campanhas como a de Erradicação da Hepatite e a de Combate à Tuberculose. Essas campanhas buscam alertar e conscientizar os diversos públicos internos e externos sobre os riscos e a transmissão de tais doenças. Outros programas como o Dezembro Vermelho, em referência ao Dia Mundial de Luta Contra a Aids, e programas de preservação do meio ambiente, são desenvolvidos. Diversas outras campanhas de cunho social são realizadas pela Copagaz ao longo do ano.

CAMPANHA DA SOLIDARIEDADE

Desde 2012, a Copagaz participa da Campanha do Agasalho, uma iniciativa do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo (Fusesp) em parceria com as secretarias de estado, empresários e sociedade civil.



Em suas unidades de operação comercial e depósitos avançados, são realizadas campanhas de arrecadação de roupas, sapatos e cobertores, produtos de higiene e limpeza e alimentos, com a ajuda dos revendedores e comunidades locais. Em 2016, foram arrecadados 44.824 itens, um aumento de 50,24% em relação ao ano anterior, destinados a 60 instituições, selecionadas pelas unidades. O maior número de peças foi arrecadado pela unidade de São José dos Campos - bicampeã.

**44.824 itens arrecadados
na campanha da solidariedade**

Campanha da Solidariedade Copagaz -
Triagem de doações. Unidade de Operação
Comercial de São José dos Campos - SP

Em 2016, pelo segundo ano consecutivo, a Copagaz aderiu ao Outubro Rosa, um movimento popular celebrado em todo o mundo para lembrar a luta contra o câncer de mama e estimular a participação da população, empresas e entidades em ações de prevenção. Durante todo o mês de outubro as unidades de negócio Copagaz mantêm em suas fachadas um painel iluminado na cor rosa, chamando à atenção da comunidade para os exames preventivos. Cartazes também são colocados em toda a rede de revenda, e são oferecidas palestras de conscientização para o diagnóstico precoce e os riscos da doença aos colaboradores de todas as unidades.

NOVEMBRO AZUL

Com o intuito de ajudar a evitar uma das principais causas de morte por câncer em homens, em 2015, a empresa aderiu à campanha Novembro Azul, que alerta para a prevenção do câncer de próstata. A campanha veio lembrar que a melhor prevenção é o diagnóstico precoce, feito por meio de exame de sangue e de toque retal – que é indolor, rápido e instantâneo, realizado pelo urologista em consulta. Buscando disseminar o cuidado e a informação, painéis de alerta iluminados na cor azul são colocados em todas as unidades e cartazes são distribuídos para a rede de revenda. Além disso, panfletos de divulgação são anexados às Notas Fiscais emitidas e palestras são oferecidas aos colaboradores.



CAMPANHA NACIONAL DE COMBATE À DENGUE

Em 2016, foi a vez da Copagaz participar da campanha nacional do Ministério da Saúde para combater o mosquito *Aedes aegypti* – transmissor da dengue, chikungunya e zika –, buscando alertar a população sobre a necessidade e as formas de combate ao mosquito.

Painéis de conscientização foram instalados nas entradas das 15 unidades de operação comercial. Seis mil cartazes, cedidos pelo Ministério da Saúde, com o slogan: “*Se o mosquito da Dengue pode matar, ele não pode nascer.*”, foram distribuídos entre revendedores, clientes empresariais e comerciantes.

ADOTEI UM SORRISO

A Copagaz é detentora do Selo Empresa Amiga da Criança, da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente, desde 1990. Em 2005, a companhia tornou-se patrocinadora máster do programa Adotei um Sorriso, também da Abrinq, que promove a ação voluntária para a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes, mobilizando profissionais liberais como dentistas, nutricionistas, médicos pediatras, psicólogos, fonoaudiólogos e oftalmologistas, que queiram se dedicar voluntariamente ao atendimento de uma ou mais crianças e/ou adolescentes em seu consultório, desenvolvendo uma ação de saúde preventiva na organização social. Durante quatro meses do ano, a empresa destina parte da renda obtida na venda dos botijões domésticos ao programa. Presente em 237 municípios e 25 estados brasileiros, ele já beneficiou 410 organizações sociais e 8.903 crianças e adolescentes.


Mais de 1 milhão de reais destinados ao “Adotei um Sorriso”, em 10 anos

O montante doado em 2016 foi de R\$ 125.825,79, totalizando, em dez anos, mais de R\$ 1 milhão.



Kauã de Oliveira Cavalcante, em atendimento dentário, prestado através do Programa Adotei um Sorriso em Guarulhos - SP.





Caminhão autotanque, para abastecimento a granel -
Express Service - capacidade de 23 m³/10,7 toneladas,
Praia de Macaripe em Ipojuca - PE.

Desempenho Ambiental



Plantação de Soja - Cliente
Empresarial Bom Jesus
Agropecuária Ltda. - Fazenda Tupã,
Nova Mutum - MT.

FORMAS DE GESTÃO

(G4-EN27, EN31)

O Comitê de Sustentabilidade Empresarial da Copagaz, em suas reuniões periódicas, discute e delibera sobre o controle de consumo de água, energia, investimentos ambientais e emissão de CO₂, Programa Coleta Seletiva, manutenção e requalificação de botijões, redução no consumo de papel para impressão, mudança de matriz energética, gestão de resíduos e métricas de sustentabilidade, que são repassadas aos subcomitês nas unidades e discutidas em videoconferências, dentre outros assuntos.

Em 2016, registrou-se um aumento dos gastos com proteção ambiental em relação a 2015, devido aos reajustes contratuais dos valores de prestação de serviços, em média de 6% a 8%. Os custos advindos das atividades empresariais da unidade de Ibirité, que impactaram apenas seis meses do período de 2015; em 2016 aplicados ao ano completo, foram de outra ordem, acrescidos dos investimentos em obras de infraestrutura nas unidades de Mauá e Canoas, da produção mais elevada em Ipojuca e do início, de forma sistemática e continuada, das operações da Requalificadora URC, na unidade de Campo Grande.

Vale destacar que, em 2016, numa ação coordenada pelos integrantes do Comitê de Sustentabilidade e dos Subcomitês, com o auxílio do Departamento de Recursos Humanos, foi lançado o Programa Copagaz Preservando o Meio Ambiente com objetivo de contribuir para redução do dano ambiental, provocado pelo lixo de material plástico. Uma de suas ações foi a distribuição de canecas de louça individuais para consumo de água e café.

TOTAL DE INVESTIMENTOS E GASTOS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL POR TIPO

Despesa	2014		2015		2016	
	Investimento (R\$)	%	Investimento (R\$)	%	Investimento (R\$)	%
Disposição de resíduos	407.326	40,83	308.084,46	30,34	365.541,78	25,35
Tratamento de emissões	115.402	11,57	112.071,29	11,04	330.635,95	22,93
Custos de remediação	81.293	8,15	143.296,66	14,11	95.168,00	6,60
Custos de prevenção	76.610	7,68	86.422,20	8,51	62.630,34	4,34
Gestão ambiental	206.838	20,73	220.749,76	21,74	436.279,12	30,26
Outros	110.159	11,04	144.804,70	14,26	151.641,92	10,52
Total	997.628	100%	1.015.429,07	100%	1.441.879,11	100%



TI VERDE

(G4-14, EN27)

Desde 2011, é realizado na empresa um trabalho de controle e conscientização sobre o consumo de papel na companhia. Buscando reduzir os impactos desse consumo, a empresa mantém uma parceria de compensação de CO₂ com a Fundação SOS Mata Atlântica. Por meio do Programa Floresta do Futuro, a cada dez mil folhas impressas pela Copagaz, uma árvore é plantada – desde 2011, já foram plantadas 4.162 árvores. O plantio é rastreado, e realiza-se um balanço a cada três meses. Além de compensar parte da emissão de carbono gerada pelas atividades da companhia, o programa contribui para a conscientização ambiental de colaboradores e para a integração de melhores práticas no ambiente corporativo. Em 2016, a Copagaz doou 739 mudas de árvores ao programa.

A companhia realiza esforços para a redução de seu consumo de papel. Por meio das políticas implantadas. No último ano, a redução foi de 9%.

MÉTRICAS

(G4-EN6, EN7)

A partir do trabalho do Comitê de Sustentabilidade, há sete anos, a empresa monitora o consumo de água, energia e investimentos ambientais com o objetivo de mensurar o consumo de insumos importantes e investimentos no plano ambiental. Em 2013, as informações passaram a ser gerenciadas por uma ferramenta *web* que permite aos gerentes de unidade uma visualização estratégica dos dados.

Tanto a gestão do consumo de água como de energia e geração de resíduos da Copagaz são realizadas pelas Gerências Operacionais das unidades, com apoio da área de Engenharia, integrada à Matriz. O consumo é registrado mensalmente no sistema, permanecendo disponível para consulta.

ÁGUA

(G4-EN8, EN9, EN10, EN22)

Para a gestão do consumo de água, todo mês as contas de água e/ou os controles dos hidrômetros, assim como a documentação proveniente do uso de água subterrânea, limpeza de fossas sépticas e destinação de água contaminada pelos processos de produção são inseridos no sistema de gestão, passando por validação da área de Engenharia e permanecendo disponíveis para consulta.

A utilização e o descarte de água da companhia são feitos conforme as diretrizes da legislação e normas vigentes, bem como condicionantes das Licenças Operacionais, quando aplicável. Como fruto desse empenho, no último ano, 8 das 15 unidades de operação comercial reduziram seu consumo de água, mantendo a mesma produtividade ou até mesmo elevando-a. Houve uma economia total de 2.305,47 m³ em relação a 2015.

Embora a retirada total de água em 2016 tenha sido ligeiramente mais elevada que em 2015, esse pequeno aumento, de cerca de 0,5%, deve-se a obras de infraestrutura e uma produção em algumas unidades, não sendo considerado relevante. Portanto, a meta de redução de consumo de água para o ano foi parcialmente atingida.



No último ano, a companhia registrou uma elevação no reaproveitamento de água nas cabines de pintura, uma conquista da implantação de soluções para o atendimento das metas de redução de consumo. Seguindo a diretriz de reaproveitamento dos processos de pintura, as unidades conseguiram reduzir tanto o consumo de água como a geração de resíduos contaminados.

ÁGUA RETIRADA POR FONTE (M³)

	2014	2015	2016
Água de superfície, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	0	0	0
Água subterrânea	22.196,04	19.204,74	21.323,11
Água de chuva	0	0	0
Efluentes de outra organização	0	0	0
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento	30.688,11	27.430,12	25.522,39
TOTAL	52.884,15	46.634,86	46.845,70

ÁGUA RECICLADA E REUTILIZADA (M³)

ÁGUA UTILIZADA	ÁGUA REUTILIZADA	ÁGUA RECICLADA
2014		
52.884,15	24	
%	0,5%	0
2015		
46.634,86	18,65	
%	0,04%	0
2016		
46.845,70	166,32	
%	0,36%	0

DESCARTE TOTAL DE ÁGUA POR DESTINAÇÃO E MÉTODO DE TRATAMENTO (M³)

Destinação	2014	2015	2016	Método de tratamento ou de utilização
Caminhão limpa fossa	986,61	1.308,95	1.657,05	Estação de tratamento de esgoto (ETE)
Rede coletora municipal	8.430,00	17.677,6	16.396,00	ETE municipal
Empresa privada e tratamento específico	1,26	7,34	5,00	Coprocessamento e água proveniente da cabine de pintura e contaminada
Sumidouro	41.573,00	24.952,97	25.765,00	Fossa, filtro e sumidouro
Serviços gerais e consumo	0	2.688	3.022,65	Irrigação de jardins, treinamento de incêndio e outros
Total	50.990,87	46.634,86	46.845,70	-



ENERGIA

(G4-EN3, EN6 e EN7)

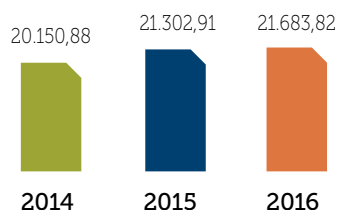
A Copagaz prossegue suas ações de gestão, com otimização de processos, racionalização das horas trabalhadas, incremento da eficiência em produtividade e limitação de potência instalada. O trabalho de conscientização dos colaboradores também continua sendo realizado, gerando ações cotidianas de economia, como apagar lâmpadas, desligar equipamentos elétricos e utilizar de maneira racional os aparelhos de ar-condicionado.

Em 2016, 8 das 15 unidades de operação comercial da Copagaz obtiveram redução em seu consumo de energia elétrica, sem que tenha havido alterações no processo produtivo – uma economia de 585,73 GJ. As outras 6 unidades mantiveram seu consumo, explicado pela realização de reformas em infraestrutura, aumento de produtividade, ampliação, instalação de gasoduto, e também pelo início das operações da Requalificadora URC. Como uma das unidades da companhia teve redução de produtividade, não entrou no cálculo comparativo entre 2015 e 2016.

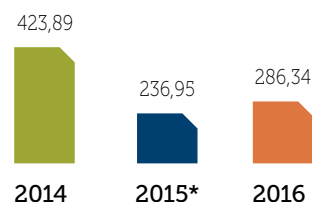
Embora o consumo total de energia tenha crescido em 2016, a diferença de cerca de 2% não é relevante, podendo-se considerar que não houve aumento do consumo. Assim, a meta de redução de consumo de energia para 2016 foi atingida, especialmente se levarmos em conta que, quando ela foi estabelecida, não estava previsto o início da operação da Requalificadora URC.



ENERGIA INDIRETA CONSUMIDA (GJ)



ENERGIA PRIMÁRIA DIRETA CONSUMIDA (GJ)



* O valor de 2015 foi corrigido, pois havia sido considerado o uso de diesel em outros equipamentos além dos geradores, diferentemente do que solicita a metodologia.

Colaborador Elanio Eduardo Pereira,
Unidade de Operação Comercial de
Ibirité - MG.





INVENTÁRIO DE EMISSÕES

(G4-EC2, EN7, EN15, EN16, EN17, EN18, EN19)

Em processo iniciado em 2012, a Copagaz elaborou seu primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa - CO₂, usando como metodologia o GHG Protocol, a ferramenta mundialmente mais empregada pelas empresas e governos para entender, quantificar, e gerenciar tais emissões.

Mantendo seu compromisso com a mensuração e o gerenciamento de suas fontes emissoras, em 2016, elaborou seu quinto inventário, identificando discreto aumento nas emissões, de 0,7%, em relação ao ano anterior. No entanto, diante dos esforços de gestão visando à otimização de processos com investimentos em tecnologia e conscientização dos colaboradores, o índice de intensidade de emissão de gases de efeito estufa relacionado à tonelagem de GLP engarrafado diminuiu em 2,2%, comparativamente à 2015. Cabe destacar que, em 2016, a matriz energética brasileira ampliou o uso de energia renovável, o que acarretou a definição de um fator de emissão de gases de efeito estufa mais favorável ao meio ambiente.

O trabalho de elaboração do inventário de emissões da Copagaz estendeu-se de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016 abrangendo a Matriz, oficina, 15 unidades de negócio e 9 depósitos avançados. Foram inventariados:

Escopo I

- ▶ Fogões, banho-maria, chuveiros;
- ▶ Geradores;
- ▶ Frota própria;
- ▶ Ar-condicionado;
- ▶ Extintores;
- ▶ Soldas.

Escopo II

- ▶ Energia elétrica.

Escopo III

- ▶ Resíduos (não recicláveis para aterro);
- ▶ Efluentes;
- ▶ Viagens aéreas;
- ▶ Frota de terceiros (downstream).

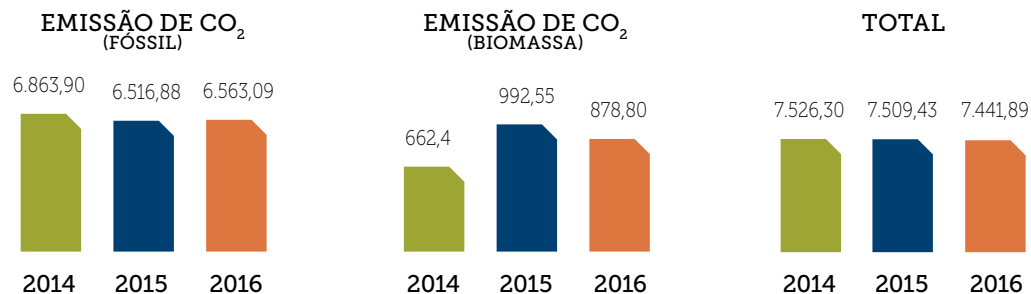
EMIÇÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA – TCO₂E

	2014	2015	2016	Variação
Combustão estacionária	60	149	134	-10%
Combustão móvel	6.672	6.517	6.703	3%
Emissões fugitivas	45	129	62	-52%
Total de emissões diretas (Escopo 1)	6.778	6.795	6.899	1,5%
Elettricidade comprada e consumida	758	734	492	-33%
Total de emissões indiretas – eletricidade (Escopo 2)	758	734	492	-33,0%
Resíduos e efluentes gerados na operação	283	308	360	17%
Viagens de negócios	116	106	113	7%
Transporte e distribuição. (upstream – frota de terceiros)	14.165	13.654	13.895	2%
Total de emissões indiretas (Escopo 3)	14.563	14.068	14.368	2,1%
TOTAL DAS EMISSÕES (tCO₂e)	22.099	21.598	21.759	0,7%
Volume engarrafado em unidades próprias (t) *	428.113	456.290	470.077	3%
Indicador de intensidade de emissão de gases de efeito estufa (kgCO ₂ e/t GLP engarrafado em unidades próprias)	51,62	47,33	46,29	-2,2%

* Nas publicações anteriores, foi informado o volume vendido em unidades próprias. Para maior exatidão das informações, a partir deste ano será informado o volume engarrafado.



EMISSIONES DE CO₂ DA FROTA PRÓPRIA (T)



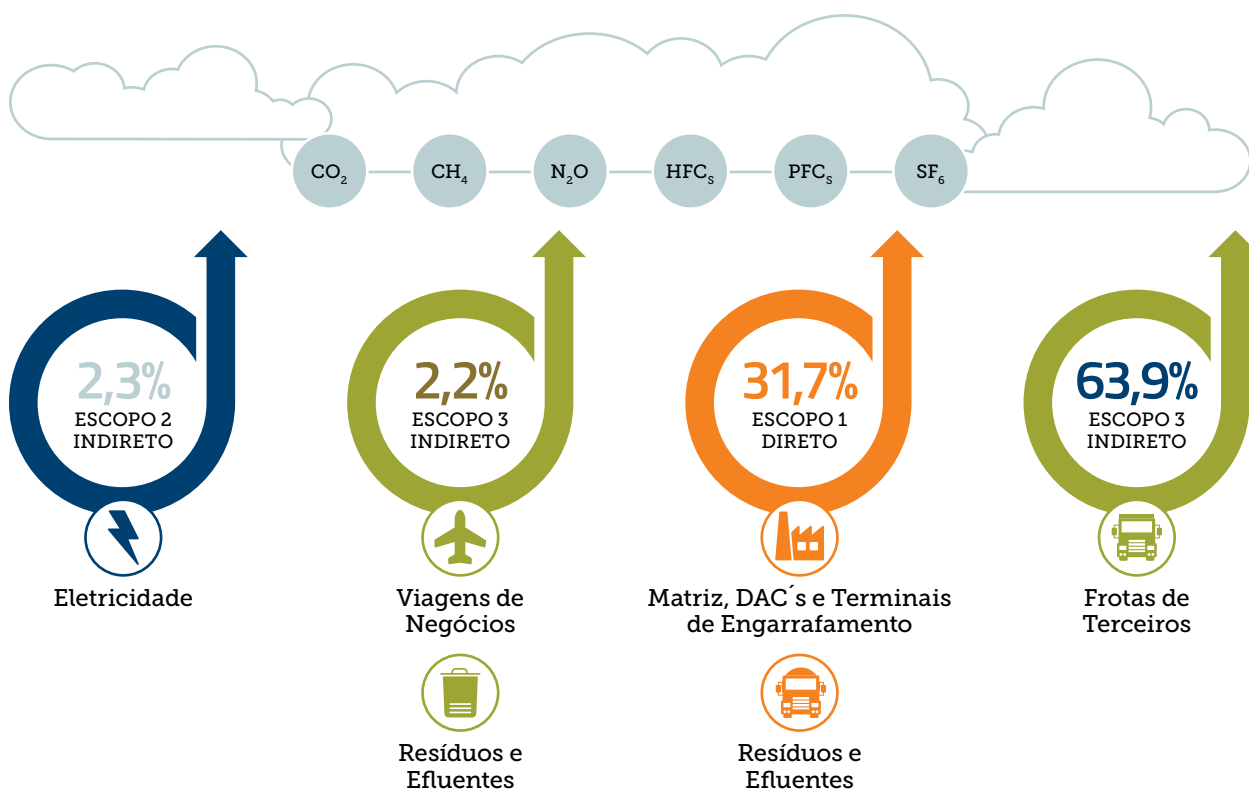
EMISSIONES DO PROCESSO PRODUTIVO

(G4-EN21)

NOX, SOX E OUTRAS EMISSIONES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS, POR TIPO E PESO

SUBSTÂNCIA (T)	2014	2015	2016
NOx	0	0	0
SOx	0	0	0
VOC	4,06	0,70	0,13

INVENTÁRIO DE EMISSIONES COPAGAZ (2015)





BIODIVERSIDADE

(G4-EN11, EN12, EN13)

A fim de estabelecer a melhor localização para suas operações, cuidando sempre da preservação da biodiversidade e do respeito à legislação vigente, a empresa realiza um conjunto de avaliações, os já mencionados EAR, PGR e PAE. Esses procedimentos são efetivados em todas as unidades de operação comercial da companhia, assegurando o compromisso com a preservação das áreas adjacentes a todas as suas operações.

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO DAS EMISSÕES VEICULARES

(G4-EN19)

A Confederação Nacional do Transporte e o Sest/Senat realizam o Programa de Redução de Emissão de Poluentes – Despoluir, que promove avaliações veiculares com o objetivo de reduzir a emissão de poluentes, melhorar a qualidade do ar e racionalizar o uso de combustível. O trabalho é feito por unidades móveis equipadas com opacímetros e todo o instrumental necessário para analisar as emissões de veículos movidos a diesel.

A avaliação segue as normas do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), que estabelece critérios e procedimentos a fim de medir a opacidade dos gases de escapamento, de acordo com as diferentes categorias de veículos automotores. Os ensaios para medição seguem a NBR-13.037, utilizando-se medidor de opacidade, tipo fluxo parcial, opacímetro, conforme a ISO 11614. Mais informações podem ser consultadas no site do programa: www.cntdespoluir.org.br.

Em 2016, a frota própria e terceirizada foi submetida à aferição veicular em 15 unidades. Mais de 452 aferições foram realizadas ao longo do ano, com a aprovação de 91% dos veículos. Em algumas localidades, as aferições não são feitas pelo programa Despoluir, mas por outras empresas do ramo.

PROGRAMA COLETA SELETIVA

O Programa Coleta Seletiva foi implantado em 2007 para garantir a correta separação e destinação dos resíduos nas unidades de operação comercial. Na segregação dos resíduos, lixeiras de diferentes cores estão disponíveis nas instalações da companhia. O material coletado pelo programa é, prioritariamente, destinado às cooperativas de reciclagem. Caso a operação gere renda, quando possível, esta é aplicada em ações de cunho social. Em 2016 foram enviadas 74,82 toneladas de resíduos para reciclagem.

GESTÃO DE RESÍDUOS

(G4-EN2, EN23, EN25)

A gestão de resíduos é realizada a partir das condicionantes das Licenças de Operação e das diretrizes da área de Engenharia. Toda a documentação sobre disposição dos resíduos é inserida, mensalmente, em um sistema de gestão.



A Copagaz é rigorosa quando se trata do armazenamento e destinação dos resíduos gerados por suas operações. Cada unidade armazena e destina seus resíduos em conformidade com a legislação e normas técnicas vigentes no âmbito federal, estadual e municipal. A companhia conta com um processo estabelecido de descarte, o qual é realizado por meio da contratação de empresas que adotam métodos específicos de destinação e tratamento adequado para cada um dos tipos de resíduo.

Em 2016, houve um acréscimo de 3,93% na geração de resíduos em relação a 2015. Uma das razões para isso foi o fato de que os dados relacionados às atividades empresariais da unidade de Ibirité em 2015 referem-se a seis meses, já que a unidade foi inaugurada no segundo semestre de 2015, enquanto os dados de 2016 referem-se ao ano completo. Além disso, em 2016, foram realizadas obras de infraestrutura nas unidades de Mauá e Canoas; houve maior produção na unidade de Ipojuca e tiveram início as operações da Requalificadora URC. Nesse contexto, o aumento na geração de resíduos poderia ser maior, não fosse pelas ações eficientes de redução.

RESÍDUOS GERADOS POR DESTINAÇÃO (T)

	DESTINAÇÃO	2014	2015	2016
Oleína	Devolução ao Gerador (Petrobras)	4,22	7,11	16,26
Sucata	Comercialização ou Doação	122,05	320,91	39,58
Equipamentos de Proteção Individual (EPI)	Incineração	21,88	16,86	14,77
Plástico e Borracha ⁴	Reciclagem ou Incineração	12,68	17,09	20,96
Borra de Tinta	Coprocessamento	78,18	33,82	52,17
Lâmpada	Reciclagem	0,1254	0,1976	0,0649
Água de Cabine	Tratamento de Efluentes	1,26	7,35	2,2
Óleo de Máquina	Reciclagem	1,35	0,38	0,78
Limpeza de Fossa	Tratamento de Efluentes	1.000,61	1.308,95	1.657,05
Lixo Comum	Aterro Sanitário	220,8	216,4	238,73
Telha de Amianto	Aterro Sanitário	1,04	5,34	26,42
Pedra com Óleo	Aterro Sanitário	2,15	0	1,27
Diversos Contaminados	Aterro Sanitário	10,35	13,64	60,88
Tambor Vazio	Comercialização ou Doação	42,62	95,52	14,21
Total	1.537,03	2.060,37	2.145,345	52,17

⁴ Nos anos anteriores, os valores publicados neste item consideravam aspectos diferentes do publicado em 2016, não permitindo comparabilidade.



MANUTENÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE BOTIJÕES

(G4-EN28)

A requalificação de botijões Copagaz segue o termo de autorregulamentação do setor (Portaria MME n.º 334, de 1º de novembro de 1996, publicada no Diário Oficial da União em 4 de novembro de 1996), que dispõe da necessidade de se requalificar todo recipiente transportável, adquirido novo, após 15 anos de uso, e repetir o procedimento a cada 10 anos.

Os recipientes que são reprovados, nos testes para uso ou requalificação, são encaminhados ao descarte (sucateamento). Em 2016, foram descartados 91.264 botijões P13 e aproximadamente 420 mil botijões da mesma categoria foram requalificados, permanecendo em circulação.

No último ano, o projeto de requalificação de botijões teve andamento na unidade de operação comercial de Campo Grande. Entre os principais benefícios dessa iniciativa está o ganho logístico: como os botijões não precisam mais ser encaminhados para requalificação em São Paulo, podendo ser requalificados em Campo Grande, reduzindo o tempo de deslocamento, o número de quilômetros rodados, os desgastes de pneus e as emissões de gases de efeito estufa. Em 2017, a Copagaz iniciará a requalificação para outras empresas do mercado, o que também trará receita à empresa.

RECIPIENTES ENVIADOS PARA REQUALIFICAÇÃO, REQUALIFICADOS E INUTILIZADOS

2014					
	P-13	P-20	P-45	P-90	P-190
Botijões enviados para requalificação	1.387.629	6.161	17.864	60	1.229
Botijões requalificados	1.248.064	5.178	14.539	0	1.213
%	90%	84%	81%	0%	99%
Botijões inutilizados	139.565	983	3.325	60	16
%	10%	16%	19%	100%	1%

2015					
	P-13	P-20	P-45	P-90	P-190
Botijões enviados para requalificação	1.386.372	7.712	35.078	2.295	949
Botijões requalificados	1.290.867	6.931	32.998	1.963	949
%	93%	90%	94%	86%	100%
Botijões inutilizados	95.505	781	2.080	332	0
%	7%	10%	6%	14%	0%

2016					
	P-13	P-20	P-45	P-90	P-190
Botijões enviados para requalificação	516.443	6.222	13.837	578	2.477
Botijões requalificados	425.179	5.407	12.258	363	2.445
%	82%	87%	89%	63%	99%
Botijões inutilizados	91.264	815	1.579	215	32
%	18%	13%	11%	37%	1%



MATERIAIS

(G4-EN1, EN30)

A área de Engenharia da Copagaz trabalha em conjunto com as unidades de operação comercial para criar planos de ação dedicados a realizar ajustes nos equipamentos e reduzir o consumo excessivo de materiais nos processos da companhia.

A partir do trabalho da área de Custos, acompanham-se o rendimento e o custo da aplicação de tinta na pintura dos botijões, buscando sempre a melhoria contínua no processo. Além disso, em 2016, com a reestruturação do Departamento de Compras, alguns fornecedores foram testados e substituídos, o que permitiu uma redução no consumo de alguns materiais.

MATERIAIS NÃO RENOVÁVEIS CONSUMIDOS

TIPO	MATERIAL	2014	2015	2016
Matéria-prima	Gás liquefeito de petróleo (GLP) (kg)	485.525.880	502.650.665	505.867.944
Solventes	Solvente Requalificação (l)	0	0	2.491,45
	Solvente (l)	106.336	88.991	83.783
Tintas	Tinta verde (l)	350.545	335.031	306.217
	Tinta prata (l)	473.659	475.495	478.014
	Tinta cinza aluminizada (l)	0	0	18
Lacres	P-13 (unidade)	29.952	90.786	27.200
	Termo retrátil P-2, P-5, P-13, P-45, P-90 (unidade)	35.912.437	36.534.256	37.115.506
	Injetável P-20 e P-45 (unidade)	53.609	39.024	26.483
	P-20 (unidade)	602.938	554.776	520.599
	P-45 (unidade)	0	0	0
Etiquetas	P-13 (unidade)	0	0	0
	P-20 (unidade)	0	0	0
	P-45 (unidade)	0	0	0
	P-90 (unidade)	0	0	0
Rótulos	P-02 a P-90 (unidade)	33.940.700	34.244.686	34.417.346,00
Alça	P-13 (unidade)	0	0	3.158
Base	P-13 (unidade)	0	0	2.414
Plugue	P-13 1/8"	0	0	300
Plaqueta de identificação de tara	(unidade)	0	0	112.464
Plaqueta de requalificação	(peça)	0	0	47.071
Válvula recuperada	P-13 (unidade)	0	0	65.390
Gás de solda argônio	m ³	0	0	210
Vedante	kg	0	0	263
Disco de desbaste	7"	0	0	15
Granalha de aço S390	kg	0	0	3.725
Arame MIG - 0,8mm	kg	0	0	330
Granalha de aço G-25	kg	0	0	225
Disco de corte	7"	0	0	15
Placa repositora de informações técnicas	(unidade)	0	0	4.544



CONFORMIDADE AMBIENTAL

(G4-PR1, PR4, EN29)

Em seu compromisso de aperfeiçoar processos e reduzir os impactos ambientais gerados por suas operações, a empresa realiza inspeção veicular periódica para capacitar caminhões e equipamentos de transporte de produtos perigosos, conforme dispõe o Decreto n.º 96.044/88. Além disso, sua frota passa por uma checagem completa de inspeção e manutenção preventiva e corretiva.

Em 2016, não houve multas ou sanções não monetárias por não conformidade com leis e regulamentos ambientais e não verificou-se nenhum derramamento significativo. Também não houve nenhum caso de não conformidade com regulamentos e informações de rotulagem voluntárias de produtos e serviços.

QUADRO DE METAS

METAS 2016	JUSTIFICATIVA	STATUS
Saúde Ocupacional		
Padronizar e uniformizar o atendimento e controle das informações de segurança e medicina ocupacional em todas as unidades da Copagaz, com um sistema integrado envolvendo saúde, segurança, meio ambiente e qualidade.	O sistema foi implementado em 2016 e já está em uso nas unidades de negócio, porém em fase de testes. As informações de segurança e medicina estão sendo inseridas e passam por avaliação dos gestores responsáveis da Matriz, para que, se aprovadas, sejam validadas e retransmitidas aos demais. O acesso de cada profissional/usuário ainda está sendo definido.	Parcialmente atingida
Recursos Humanos		
Manter o limite das horas extras.	Redução de 5%.	Atingida
Reduzir demissões.	Redução de 13%.	Atingida
Engenharia		
Reduzir o consumo de água.	Aumento na quantidade de água reaproveitada nos processos (pintura): de 6,65 m³, em 2015, para 166,32 m³, em 2016. Redução do consumo de água em 9 das 15 unidades de Operação Comercial.	Parcialmente atingida
Reduzir o consumo de energia elétrica.	Das 15 unidades, 8 reduziram o consumo de energia elétrica sem qualquer alteração no processo produtivo. As outras 6 não reduziram o uso de energia elétrica por passarem por reformas de infraestrutura, aumento de produtividade, ampliação, instalação de gasoduto, e devido ao funcionamento da Requalificadora URC.	Parcialmente atingida
Reduzir a geração de resíduos.	Houve um acréscimo de 3,93%, que se explica pela diferença do impacto dos dados relativos às atividades empresariais da unidade Ibirité – já que ela funcionou por apenas seis meses, em 2015, e ao longo de todo o ano, em 2016 –, além das obras de infraestrutura realizadas nas unidades de Mauá e Canoas, da maior produção em Ipojuca e do início da operação da Requalificadora URC.	Parcialmente atingida
Reduzir as emissões de poluentes atmosféricos.	Melhoria dos componentes da matéria-prima – tintas. Melhorias na manutenção das cabines e seus componentes, como filtros, bicos, cortina de água etc., para evitar desperdício de tinta, otimizar a pintura (gestão da quantidade de tinta por recipiente pintado), melhorar a produtividade e reduzir as emissões.	Atingida
Aproveitar a água da chuva na unidade de Ibirité.	Toda a água proveniente de chuvas na área da unidade foi recolhida e armazenada em um tanque de 100 mil l. Essa água é utilizada para combate a incêndio, paisagismo, limpeza e usos similares de água não potável. Houve reaproveitamento total da água da chuva.	Atingida
Tecnologia da Informação		
Reduzir o número de impressões.	Redução de 9%.	Atingida
Frotas		
Implantar o primeiro caminhão com transmissão automática na frota própria.	O caminhão está operando na unidade de Paulínia.	Atingida

Logística		
Elaborar política de relacionamento com os transportadores.		
Realizar Estudo de Malha Logística, Distribuição Envasado Doméstico.	Devido à implantação do sistema SAP, a área de Logística ficou sobrecarregada e suas metas foram postergadas para 2017.	Não atingida
Realizar Estudo de Malha Logística, Distribuição Express Bobtail.		
Empresarial		
Buscar em mercados maduros, como Europa e América Central, alternativas energéticas para aplicação e uso do GLP em substituição a outras fontes de energia.	Devido à crise econômica e à forte retração no mercado empresarial, a Copagaz entendeu que o momento não era oportuno para a busca e o desenvolvimento de novas tecnologias. O custo do GLP empresarial sofreu forte impacto com vários aumentos promovidos pelas refinarias, baixando os níveis de competitividade frente a outras fontes energéticas.	Não atingida
Compras		
Criar e divulgar Política de Compras incluindo conduta e critérios de seleção de fornecedores.	A política já foi redigida e analisada pelas áreas envolvidas, faltando apenas a validação da Diretoria.	Não atingida
Criar Cartilha de Conduta e Boas Práticas para Fornecedores.	Após a validação da Política de Compras, o processo será iniciado.	Não atingida



METAS 2017

COMERCIAL ENVASADO

- ▶ Treinar e qualificar toda equipe da área Comercial Envasado;
- ▶ Busca de 630 novas vendas.

COMERCIAL EMPRESARIAL

- ▶ Continuar buscando alternativas energéticas para aplicação e uso do GLP em substituição a outras fontes de energia.

COMPRAS

- ▶ Criação de Cartilha de Conduta e Boas Práticas para Fornecedores;
- ▶ Criação e divulgação de Políticas de Compras, incluindo conduta e critérios de seleção de fornecedores.

LOGÍSTICA

- ▶ Elaborar Política de Relacionamento com Transportadores;
- ▶ Estudo de Malha Logística de Distribuição Envasado Doméstico;
- ▶ Estudo de Malha Logística de Distribuição Express Bobtail.

RECURSOS HUMANOS

- ▶ Manutenção do limite das horas extras;
- ▶ Reduzir demissões.

SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

- ▶ Treinamento de 100% dos técnicos de saúde e segurança no sistema de saúde ocupacional - SOC;
- ▶ Inclusão e Gestão de empresas de medicina e ginástica laboral, em 100%.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- ▶ Finalizar a implantação do Projeto Inova - go live do sistema SAP, com implantação de 31 módulos, envolvendo os processos Copagaz.

Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

COPAGAZ DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Em 31 de dezembro de 2016

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos
Diretores e demais partes interessadas da
Copagaz Distribuidora de Gás S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela Copagaz Distribuidora de Gás S.A. ("Copagaz") para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações contidas no Relatório de Sustentabilidade 2016 da Copagaz, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Responsabilidades da Administração da Companhia

A Administração da Copagaz é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2016, de acordo com as diretrizes *Global Reporting Initiative* (GRI) - G4 (versão 4.0), e opção de reporte "Essencial", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2016 da Copagaz, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) nº 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2016 da Copagaz, tomadas em conjunto, estejam livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à Administração e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2016 da Copagaz, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2016 da Copagaz, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2016 da Copagaz e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2016 da Copagaz, relativo ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016;
- O entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2016 da Copagaz;
- O confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração de Relatórios de Sustentabilidade no padrão GRI, em sua versão G4, aplicável na elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2016 da Copagaz.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados no trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados no trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2016 da Copagaz. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2016 da Copagaz. Desta forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2016, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, da Copagaz não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes da GRI, em sua versão G4, opção de reporte "Essencial" e de acordo com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 25 de abril de 2017.



BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2 SP 013846/O-1

Mauro de Almeida Ambrósio
Contador CRC 1 SP 199692/O-5

Viviane Alves Bauer
Contadora CRC 1 SP 253472/O-2

Índice Remissivo

Global Reporting Initiative GRI

(G4-32)

Indicador	Descrição	Pacto Global (Princípios)	Verificação Externa	Página do relatório	Observações
ESTRATÉGIA E ANÁLISE					
G4-1	Mensagem da alta administração		Sim	3	
G4-2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.		Sim	3	
PERFIL ORGANIZACIONAL					
G4-3	Nome da organização		Sim	10	
G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços		Sim	10	
G4-5	Localização da sede da organização		Sim	10, 22, 24	
G4-6	Países em que a organização opera e onde suas principais operações estão localizadas		Sim	10, 22, 24	
G4-7	Tipo e natureza jurídica da propriedade		Sim	10, 22	
G4-8	Mercados de atuação		Sim	10, 22, 24	
G4-9	Porte da organização		Sim	10, 22, 24, 29	
G4-10	Número total de empregados	6	Sim	37	
G4-11	Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	3	Sim	37	
G4-12	Descreva a cadeia de fornecedores da organização		Sim	18	Respondido parcialmente, pois não há uma política específica de fornecedores e com isso não há uma descrição da cadeia de fornecedores
G4-13	Principais mudanças referentes a porte, estrutura ou participação acionária		Sim	22, 24	
G4-14	Princípio da precaução		Sim	44, 53	
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas externas, subscritas ou endossadas		Sim	20	
G4-16	Participação em associações ou organismos		Sim	20	
ASPECTOS MATERIAIS E LIMITES					
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização.		Não	22	Não há entidades incluídas nas DFs
G4-18	Processo para definição do conteúdo do relatório e limite do relatório		Sim	8	
G4-19	Liste todos os aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.		Sim	17	
G4-20	Limite do aspecto dentro da organização		Sim	8, 10, 17, 22	
G4-21	Limite do aspecto fora da organização		Sim	8, 10, 22	
G4-22	Efeitos de reformulações anteriores de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações		Sim	8	
G4-23	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em escopo e limites de aspecto		Sim	8	
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS					
G4-24	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização		Sim	17	
G4-25	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento		Sim	17	

Indicador	Descrição	Pacto Global (Princípios)	Verificação Externa	Página do relatório	Observações
G4-26	Abordagem adotada pela organização para envolver os <i>stakeholders</i> , inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e por grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório		Sim	17,19, 20, 25, 36, 42	
G4-27	Principais tópicos e preocupações levantados durante o engajamento dos <i>stakeholders</i> e medidas adotadas para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-los. Relato dos grupos de <i>stakeholders</i> que levantam cada uma das questões e preocupações mencionadas		Sim	17,19	
PERFIL DO RELATÓRIO					
G4-28	Período coberto pelo relatório		Sim	8	
G4-29	Data do relatório anterior mais recente		Sim	8	
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios		Sim	8	
G4-31	Dados para contato		Sim	70	
G4-32	Tabela que identifica a localização das informações no relatório		Sim	65	
G4-33	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório		Sim	8	
GOVERNANÇA					
G4-34	Estrutura de governança		Sim	12	
G4-37	Processos de consulta usados entre os <i>stakeholders</i> e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais.		Sim	12	
G4-38	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês do alto órgão de governança.		Sim	12	
G4-40	Relate os processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governança.		Não	12, 15	
G4-41	Processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e administração de conflitos de interesse, bem como se os conflitos de interesse são revelados aos <i>stakeholders</i> .		Não	12, 18	
G4-44	Processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais, e as medidas tomadas.		Não	12	
G4-45	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais, bem como na implementação de processos de due diligence. Relate se processos de consulta e relacionamento com <i>stakeholders</i> são usados para apoiar o mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades.		Não	12, 15	
G4-47	Frequência em que o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais.		Sim	12, 15	
G4-49	Relate o processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança.		Sim	12	
G4-51	Políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos seniores e como os critérios de desempenho da política de remuneração aplicam-se aos objetivos econômicos, ambientais e sociais.		Não	12, 40	
G4-53	Relate como opiniões dos <i>stakeholders</i> são solicitadas e levadas em conta em relação à remuneração, incluindo os resultados de votações sobre políticas e propostas de remuneração, se aplicável.		Não	12	
ÉTICA E INTEGRIDADE					
G4-56	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	10	Sim	10	
DESEMPENHO ECONÔMICO					
G4-DMA	Abordagem de gestão				

Indicador	Descrição	Pacto Global (Princípios)	Verificação Externa	Página do relatório	Observações
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos		Sim	29	
G4-EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas	7	Sim	56	
G4-EC5	Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	6	Sim	37, 40	
G4-EC6	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes	6	Não	22	
G4-EC8	Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos		Sim	25	
G4-EC9	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes		Sim	18	
DESEMPENHO AMBIENTAL					
G4-DMA	Abordagem de gestão				
G4-EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume	7 e 8	Sim	61	
G4-EN2	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem.	8	Sim	58	
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização	7 e 8	Sim	55	
G4-EN6	Redução do consumo de energia	8 e 9	Sim	53, 55	
G4-EN7	Reduções nos requisitos de energia relacionados a produtos e serviços.	8 e 9	Sim	53, 55, 56	
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte	7 e 8	Sim	53	
G4-EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.	8	Sim	53	
G4-EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	8	Sim	53	
G4-EN11	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	8	Sim	58	
G4-EN12	Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	8	Sim	58	
G4-EN13	Habitats protegidos ou restaurados.	8	Não	58	
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	7 e 8	Sim	56	
G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	7 e 8	Sim	56	
G4-EN17	Outras emissões diretas de gases de efeito estufa.	7 e 8	Sim	56	
G4-EN18	Intensidade das emissões atuais de gases de efeito estufa.	8	Sim	56	
G4-EN19	Redução das emissões de gases de efeito estufa.	8 e 9	Sim	56, 58	
G4-EN21	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas.	7 e 8	Sim	57	
G4-EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação.	8	Sim	53	
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	8	Sim	58	
G4-EN25	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da convenção da basileia2, anexos i, ii, iii e viii, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente	8	Sim	58	
G4-EN27	Grau de mitigação dos impactos ambientais dos produtos e serviços.	7 e 8	Sim	52, 53	
G4-EN28	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, discriminados por categoria de produtos.	8	Sim	60	
G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	8	Sim	62	

Indicador	Descrição	Pacto Global (Princípios)	Verificação Externa	Página do relatório	Observações
G4-EN30	Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados.	8	Sim	61	
G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo	7, 8 e 9	Sim	52	
G4-EN32	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	8	Sim	28	
SOCIAL					
G4-DMA	Abordagem de gestão	6			
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	6	Sim	40	
G4-LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização	6	Sim	41	
G4-LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho		Não	44	
G4-LA6	Tipo e taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, faltas e número de vítimas mortais relacionadas ao trabalho por região e sexo.		Sim	44	
G4-LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.		Sim	44	
G4-LA8	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos		Sim	44	
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	6	Não	42	
G4-LA10	Programas para gestão de competências e formação contínua.		Não	40, 42	
G4-LA11	Percentual de funcionários que recebem avaliações de desempenho e de desenvolvimento profissional regularmente.	6	Não	42	
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	1 e 6	Não	37, 39	
G4-LA13	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes.	6	Sim	37, 39	
G4-LA16	Número de queixas relacionadas a práticas trabalhistas apresentadas, abordadas e resolvidas através de mecanismos formais de reclamação	6	Sim	44	
DIREITOS HUMANOS					
G4-DMA	Abordagem de gestão				
G4-HR1	Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos	2	Sim	20, 28, 42	
G4-HR2	Número total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a Aspectos dos direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados	1	Sim	42	Não foi reportado o percentual.
G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	6	Sim	44	
G4-HR4	Operações e fornecedores significativos em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva podem estar sendo violados ou estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito			42	
G4-HR5	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil	5	Não	20	

Indicador	Descrição	Pacto Global (Princípios)	Verificação Externa	Página do relatório	Observações
G4-HR6	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo	1 e 4	Não	20	
G4-HR7	Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações	1	Não	44	
G4-HR10	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a Direitos Humanos	1	Não	18, 28	Não foi reportado o percentual.
G4-HR11	Impactos reais e potenciais em relação a direitos humanos na cadeia de suprimentos, e as medidas tomadas. Avaliações de direitos humanos podem incluir: trabalho infantil, discriminação, trabalho forçado ou obrigatório, liberdade de associação e negociação coletiva, direitos indígenas, práticas de segurança	1	Sim	28	
G4-HR12	Número de queixas sobre violações aos direitos humanos arquivadas, endereçadas e resolvidas através de mecanismos de reclamação formal	1	Sim	42	
DESEMPENHO SOCIAL - SOCIEDADE					
G4-DMA	Abordagem de gestão				
G4-SO3	Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados	10	Sim	42	
G4-SO4	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	10	Sim	42	
G4-SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	10	Não	42	
G4-SO7	Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados		Sim	44	
G4-SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos		Sim	44	
G4-SO9	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade	1	Não	18	
G4-SO11	Número de queixas sobre impactos na sociedade arquivados, abordados e resolvidos através de mecanismos de reclamação formal.	1	Sim	44	
RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO					
G4-DMA	Abordagem de gestão				
G4-PR1	Percentual de categorias de produtos e serviços significativos cujos impactos em matéria de saúde e segurança foram avaliadas.		Não	44, 62	
G4-PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado		Sim	44	
G4-PR3	Tipo de informações sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências.		Sim	44	Não foi reportado o percentual.
G4-PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultados.		Sim	62	
G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente		Sim	19	
G4-PR6	Venda de produtos proibidos ou contestados.		Não	20	
G4-PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultados		Sim	20	
G4-PR8	Número total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes		Sim	19	
G4-PR9	Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços		Sim	44	

(G4-31)

Elizete Neto Tavares Paes, coloca-se à disposição para eventuais questionamentos, opiniões e/ou dúvidas relativas ao relatório, pelo telefone (11) 2163-3900 ou e-mail elizete@copagaz.com.br.

Iniciativa

Comitê de Sustentabilidade Empresarial da Copagaz

Coordenação geral

- ▶ Elizete Neto Tavares Paes

Supervisão do projeto

- ▶ Lilian Estadella

Coordenação de conteúdo

- ▶ Visão Sustentável - www.visaosustentavel.com.br
José Pascowitch
Rafael Morales
Carolina de Paula

Projeto gráfico e desenvolvimento do site

- ▶ S+G Comunicação

Tradução

- ▶ Kevin Mathewson

Fotografia

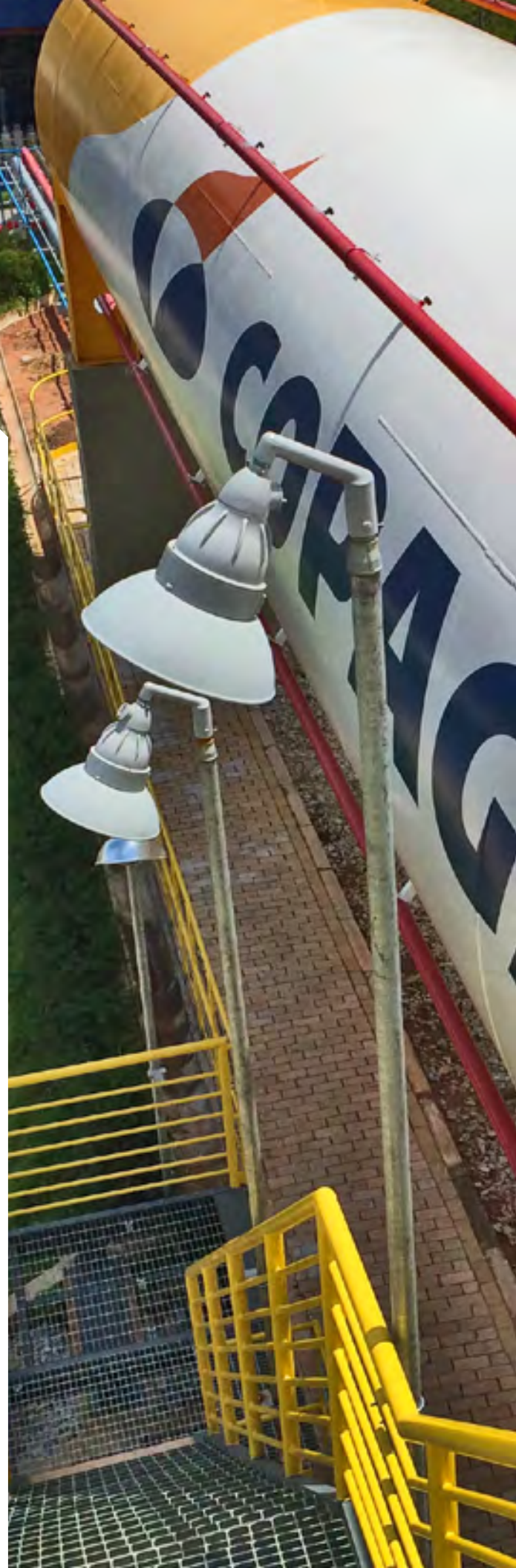
- ▶ Acervo Copagaz
- ▶ Mario Castelo
- ▶ J. Brandão
- ▶ Alexandre Ezequiel


Legenda de foto da capa e contra-capas

- ▶ Caminhão autotank - *Express Service* - capacidade de 23 m³/10,7 toneladas, em abastecimento - Cliente Empresarial Bom Jesus Agropecuária Ltda. - Fazenda Tupã, Nova Mutum - MT.

Impressão

- ▶ Pigma Indústria Gráfica





Armazenagem em reservatório Cilíndrico
Horizontal - Capacidade 254 m³ de GLP.



Copagaz Distribuidora de Gás S.A.

Rua Guararapes, 1855 - 11º andar - 04561-004

Brooklin Paulista - São Paulo - SP

Fone: 55 (11) 2163-3900

www.copagaz.com.br